



Fundação  
**SALESIANOS**

RELATÓRIO E  
CONTAS 2015



# ÍNDICE

---

<b>I. RELATÓRIO E CONTAS 2015</b> .....	7
1. INTRODUÇÃO .....	9
2. IDENTIDADE E MISSÃO .....	9
3. ENQUADRAMENTO MACRO SECTORIAL .....	10
4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO .....	10
5. ESTABELECIMENTOS .....	11
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015 POR ÁREAS DE ATIVIDADE .....	13
6.1. ÁREA DA EDUCAÇÃO .....	13
6.1.1. MANIQUE .....	13
6.1.2. PORTO .....	14
6.1.3. MOGOFORES .....	16
6.1.4. POIARES .....	17
6.1.5. ÉVORA .....	19
6.1.6. FUNCHAL .....	20
6.1.7. LISBOA .....	21
6.1.8. ESTORIL .....	22
6.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O IEFP .....	23
6.2. ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL .....	24
6.2.1. CATL .....	24
6.2.2. LARES / CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL .....	25
6.2.3. INTERNATOS .....	26
6.2.4. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS .....	27
6.2.5. PROJETO “SOLSAL” .....	28
6.2.6. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO .....	29
6.2.7. BANDA JUVENIL SALESIANA .....	29
6.2.8. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL .....	30
6.2.9. PROTOCOLO COM A “PAR” PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS .....	31
6.3. ÁREA DA PASTORAL .....	32
6.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO .....	32
6.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS .....	33
6.3.3. INICIATIVAS NO CONTEXTO DO BICENTENÁRIO .....	33
6.3.4. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS .....	34
6.3.5. INICIATIVAS FORMATIVAS .....	34
6.4. ÁREA DA FORMAÇÃO .....	35
6.4.1. CENTRO DE FORMAÇÃO SALESIANOS .....	35
6.4.2. CONGRESSO DE PEDAGOGIA .....	36
6.5. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES .....	37
6.5.1. MANIQUE .....	37
6.5.2. PORTO .....	38
6.5.3. MOGOFORES .....	39
6.5.4. POIARES .....	39
6.5.5. ÉVORA .....	40
6.5.6. FUNCHAL .....	41
6.5.7. LISBOA .....	42
6.5.8. ESTORIL .....	43
6.5.9. MIRANDELA .....	44
6.5.10. VENDAS NOVAS .....	44
6.6. PROJETOS .....	44

6.6.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO .....	44
6.6.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTIQUE .....	45
6.6.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO .....	45
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS	
APÓS O TERMO DO PERÍODO .....	46
8. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL .....	46
9. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2015 .....	46
<b>II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015</b> .....	47
BALANÇO .....	47
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	48
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	49
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	50
ANEXO .....	52
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	53
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	54
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	55
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	61
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	62
6. ATIVOS INTANGÍVEIS .....	64
7. LOCAÇÕES .....	65
8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS .....	66
9. INVENTÁRIOS .....	67
10. RÉDITO .....	68
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES .....	69
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO .....	70
13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	71
14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	72
15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	73
16. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	74
<b>III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2015</b> .....	81
<b>IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b> .....	83
<b>V. PLANO DE ATIVIDADE 2016</b> .....	87
1. IDENTIDADE .....	89
2. LEMA 2016 .....	91
3. OBJETIVOS GERAIS 2016 .....	93
4. ÁREAS DE ATIVIDADE .....	97
4.1. EDUCAÇÃO .....	97
4.1.1. ESCOLAS .....	97
4.1.1.1. MANIQUE .....	97
4.1.1.2. PORTO .....	98
4.1.1.3. MOGOFORES .....	99
4.1.1.4. POIARES .....	100
4.1.1.5. ÉVORA .....	101
4.1.1.6. FUNCHAL .....	102
4.1.1.7. LISBOA .....	103
4.1.1.8. ESTORIL .....	104
4.1.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO E POIARES .....	105
4.1.1.10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O IEPF .....	105

5. INTERVENÇÃO SOCIAL .....	107
5.1. CATL .....	107
5.2. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS .....	107
5.3. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS .....	107
5.4. PROJETO “SOLSAL” .....	108
5.5. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO .....	109
5.6. BANDA FILARMÓNICA EM POIARES DA RÉGUA .....	109
5.7. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL .....	110
5.8. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR .....	110
6. ÁREA DA PASTORAL .....	111
6.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO .....	111
6.2. CAMPOS VOCACIONAIS .....	111
6.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS .....	111
6.4. INICIATIVAS FORMATIVAS .....	112
7. ÁREA DA FORMAÇÃO .....	113
8. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES .....	114
8.1. MANIQUE .....	114
8.2. PORTO .....	115
8.3. MOGOFORES .....	115
8.4. POIARES .....	116
8.5. ÉVORA .....	116
8.6. FUNCHAL .....	117
8.7. LISBOA .....	118
8.8. ESTORIL .....	119
8.9. MIRANDELA .....	119
8.10. VENDAS NOVAS .....	119
9. ÁREA DOS PROJETOS .....	120
9.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO .....	120
9.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTAQUE .....	120
9.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO .....	121
<b>CALENDÁRIO GERAL 2016 .....</b>	<b>122</b>





RELATÓRIO E  
CONTAS 2015



# I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2015

## 1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta fundação no ano de 2015, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.

Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade e liberdade responsável no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.

Apresenta-se aquilo que foi o trabalho levado a cabo com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, criatividade e audácia, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade em ordem ao desenvolvimento integral das populações onde a Fundação está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

## 2. IDENTIDADE E MISSÃO

A Fundação Salesianos é uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, São João Bosco.

A Fundação Salesianos tem por objeto principal a educação, formação, proteção e promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco, fomentando a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, definindo a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade e liberdade responsável no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

A Fundação tem ainda por objeto contribuir para o desenvolvimento integral das populações em que está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

**TEM COMO PRINCIPAIS FINS:**

- A educação e formação de jovens;
  - A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
  - A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.
- 

### **3. ENQUADRAMENTO MACRO SECTORIAL**

A Fundação Salesianos é uma fundação privada instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 28, 2.ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados de forma permanente no próprio *site* e no *site* do Ministério da Justiça.

---

### **4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO**

Conclusão e consolidação da integração das várias presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, no território português.

## 5. ESTABELECIMENTOS

### SEDE

✉ Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 600

☎ 210 900 671

✉ fundacao@salesianos.pt

🌐 www.fundacao.salesianos.pt

### SALESIANOS DE BALASAR

✉ Rua de S. José, 156  
4570-055 Balasar

✉ balasar@salesianos.pt

### SALESIANOS DO ESTORIL

✉ Av. Marginal, s/n  
2765-245 Estoril

☎ 214 678 970

☎ 214 661 276

✉ estoril@salesianos.pt

🌐 www.estoril.salesianos.pt

### SALESIANOS DE ÉVORA

✉ Av. S. João Bosco, 4  
7000-766 Évora

☎ 266 736 254

☎ 266 736 253

✉ evora@salesianos.pt

🌐 www.evora.salesianos.pt

### SALESIANOS DO FUNCHAL

✉ Rua Mãe dos Homens, 45  
9064-508 Funchal

☎ 291 200 450

☎ 291 222 069

✉ funchal@salesianos.pt

🌐 www.funchal.salesianos.pt

### SALESIANOS DE LISBOA

✉ Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 500

☎ 213 903 869

✉ lisboa@salesianos.pt

🌐 www.lisboa.salesianos.pt

### SALESIANOS DE MANIQUE

✉ Rua dos Salesianos, 1  
Manique de Baixo  
2645-438 Alcabideche

☎ 214 458 210

☎ 214 447 396/399

✉ manique@salesianos.pt

🌐 www.manique.salesianos.pt

### SALESIANOS DE MIRANDELA

✉ Rua S. João Bosco  
5370-369 Mirandela

☎ 278 201 320

☎ 278 201 329

✉ mirandela@salesianos.pt

🌐 www.mirandela.salesianos.pt

### SALESIANOS DE MOGOFORES

✉ Rua S. João Bosco, 14  
3780-453 Mogofores

☎ 231 510 790

☎ 231 504 637

✉ mogofores@salesianos.pt

🌐 www.mogofores.salesianos.pt  
www.salesianos.pt/santuاريو  
auxiliadora

### SALESIANOS DO PORTO

✉ Largo Pe. Baltazar Guedes  
4300-059 Porto

☎ 225 898 250

☎ 225 103 030

✉ porto@salesianos.pt

🌐 www.porto.salesianos.pt

### SALESIANOS DE POIARES

✉ Rua S. João Bosco  
5050-347 Poiares  
Peso da Régua

☎ 254 908 100

☎ 254 908 109

✉ poiares@salesianos.pt

🌐 www.poiares.salesianos.pt

### SALESIANOS DE VENDAS NOVAS

✉ Rua S. Domingos Sávio, 16  
7080-071 Vendas Novas

☎ 265 805 191

☎ 265 805 328

✉ vendasnovas@salesianos.pt

🌐 www.vendasnovas.salesianos.pt

## 6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015 POR ÁREAS DE ATIVIDADE

### 6.1. ÁREA DA EDUCAÇÃO

#### 6.1.1. MANIQUE



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento funciona ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento está a implementar a norma de excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*). Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

## 6.1.2. PORTO



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos técnico-profissionais com financiamento POCH e os restantes níveis de ensino em regime privado cooperativo. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados são:

- Pré-Primário (a partir dos 4 anos de idade);
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;
- Cursos Científico-Tecnológicos: produção gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

**CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS COM FINANCIAMENTO POCH:** No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2015 os Salesianos do Porto disponibilizaram os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Portaria n.º 267/2013):

- Produção Gráfica: O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Um técnico de Produção Gráfica deve estar habilitado a trabalhar em qualquer

fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.

- **Energias Renováveis:** este curso destina-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este estará habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, execute e apoie tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis.

### 6.1.3. MOGOFORES



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento é financiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, ministrando, por isso, ensino público e gratuito em 9 turmas do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

No ano letivo 2015/2016 este centro educativo perdeu a atribuição de uma turma do 5.º ano no concurso lançado pelo Ministério da Educação. Tendo em atenção o bem dos candidatos já inscritos para esta possível turma e a estrutura do Estabelecimento, foi assumida a turma, ficando os gastos à responsabilidade do Estabelecimento.

## 6.1.4. POIARES



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento oferece um serviço de ensino público apoiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, sendo a escola de referência para os alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico do território educativo abrangido pela escola, sendo este constituído maioritariamente por algumas aldeias isoladas do interior alto-duriense. Este estabelecimento continua, desde há vários anos, a proporcionar Cursos de Educação e Formação de Tipo 2, destinados a alunos entre os 15 e os 18 anos de idade, que concluíram o 6.º ano mas têm mais dificuldade em concluir a escolaridade obrigatória. São cursos de 2 anos letivos. A oferta formativa de 2015 é a de Serviço de Bar.

Além deste tipo de oferta formativa, iniciou no ano letivo 2015/2016 cursos vocacionais, destinados a alunos a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino geral, designadamente aqueles alunos que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. Estes cursos têm uma duração flexível, sendo esta adaptada ao perfil de conhecimentos do conjunto de alunos que se reúne em cada curso, conferem o 9.º ano de escolaridade, ainda que não confirmem certificação profissional. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Cursos de Aprendizagem: Técnico de Mesa e Bar – 12.º ano; Curso Técnico de Multimédia – 12.º ano. Estes cursos são gratuitos com a orientação e financiamento do IEFP.

Em 2015 foram notórios os benefícios projetados nos jovens educandos, verificando-se a melhoria das condições de acessibilidade e de rendimento escolar da população juvenil da região, como

resultado do apoio concretizado em 2014, na aquisição de um autocarro, em colaboração com a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária e o PRODOR/ Associação Douro Histórico.

**CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS COM FINANCIAMENTO POCH:** No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Por meio destes cursos, os Salesianos de Poiães representam uma oferta educativa de cariz profissional e de grande empregabilidade que procura responder às necessidades específicas da região onde se encontra inserido. No ano de 2015 o curso financiado em parceria com o POCH foi:

- Técnico de Mesa e Bar: esta oferta educativa procura formar técnicos habilitados para executar o serviço de mesa e bar em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras.

## 6.1.5. ÉVORA



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento funciona na modalidade de estabelecimento de ensino privado.

No ano letivo 2015/2016 este centro educativo beneficiou do aumento de mais um nível de ensino com a abertura do Ensino Secundário com uma turma na área de Ciências e Tecnologia.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Creche;
- Infantário;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

## 6.1.6. FUNCHAL



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento, inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira, funciona na modalidade de escola de ensino público. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

## 6.1.7. LISBOA



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento funciona em regime de escola particular. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

### 6.1.8. ESTORIL

---



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2015 as suas atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral e o estabelecido no calendário anual.*

Ao nível das **atividades curriculares**, este estabelecimento é de natureza privada. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funciona com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

### 6.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O IEFP

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou Cursos de Educação e Formação disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa. Estabelecendo parcerias com entidades acreditadas e com larga experiência em projetos de formação profissional, para a promoção de Cursos de Aprendizagem, financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional procurando:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- Privilegiar as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- Preparar para formações pós-secundárias ou acesso ao ensino superior, se for essa a vontade.

Tendo em conta o que foi anteriormente referido, foram desenvolvidos, com financiamento do IEFP, os seguintes Cursos de Aprendizagem que permitiram no final do curso a obtenção de Certificado de Qualificação Profissional de nível IV e equivalência ao 12.º ano de escolaridade:

- Técnico de Mesa e Bar;
- Técnico de Multimédia.

Por meio destes cursos, os Salesianos de Poiares representam uma oferta educativa de cariz profissional e de grande empregabilidade que procura responder às necessidades específicas da região onde se encontra inserido. No ano de 2015 os cursos financiados pelo POCH, IEFP e pela DGEstE, foram:

- Curso de Educação e Formação – Serviço de Bar: esta oferta educativa procura formar profissionais habilitados para executar o serviço de mesa e bar em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras (financiamento POCH);
- Técnico de Mesa e Bar: esta oferta educativa procura formar técnicos habilitados para executar o serviço de mesa e bar em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras (financiamento IEFP);
- Técnico de Multimédia: esta oferta educativa procura formar técnicos habilitados para dominar as principais ferramentas de criação e tratamento de componentes multimédia; elaborar a nível conceptual a estrutura de um *Web Site*; efetuar Tratamento Digital de Imagem e Som; e desenvolver a programação de acesso a um servidor de informação para a *Web* (financiamento IEFP);
- Curso Vocacional – Viticultura/Restauração/Multimédia: esta oferta formativa pretende completar a resposta a necessidades fundamentais dos alunos e assegurar a inclusão de todos no percurso escolar através da garantia de uma igualdade efetiva de oportunidades, consagrando alternativas adequadas e flexíveis, que preparem os jovens para a vida, dotando-os de ferramentas que lhes permitam vir a enfrentar no futuro, também, os desafios do mercado de trabalho (financiamento DGEstE).

## 6.2. ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

---

### 6.2.1. CATL

---

A Fundação Salesianos dispõe de dois Centros de Atividade de Tempos Livres (CATL), situados um em Vendas Novas e outro em Mirandela, tendo celebrados acordos de cooperação com a ISS, I.P. de Évora e de Bragança, respetivamente.

Ao longo deste ano, os CATLS definiram os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal, social e moral da criança com base em experiências de associativismo e participação democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos no respeito pela pluralidade das culturas e das religiões, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para uma igualdade de oportunidades e para o sucesso da aprendizagem;
- Promover a aprendizagem progressiva de situações de exercício de responsabilidade e autodomínio;
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde, da higiene e da alimentação;
- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Incentivar a participação das famílias e de toda a comunidade educativa no processo educativo e na melhoria da qualidade da resposta social através de uma participação responsável e colaborativa.

Para atingir os seus objetivos, foram prestados os seguintes serviços.

- Acolhimento diurno das crianças, segundo o horário de funcionamento definido pela direção;
- *Ateliers* recreativos e lúdicos;
- Apoio às atividades de consolidação curricular;
- Atividades extracurriculares de acordo com a oferta em cada ano letivo;
- Alimentação em período de interrupções letivas;
- Transporte de crianças de casa aos respetivos Estabelecimentos e destes à escola e/ou a casa;
- Atividades específicas e pontuais.

Os CATL dispõem de 6 técnicos nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e de 5 auxiliares da educação afetos a esta resposta.

Foram acompanhados um total 68 crianças e jovens, 20 nos Salesianos de Mirandela e 48 nos Salesianos de Vendas Novas.

## 6.2.2. LARES / CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A Fundação Salesianos dispõe de duas Casas de Acolhimento Residencial, situadas uma em Mirandela e outra no Porto, tendo celebrados acordos de cooperação com a ISS, I.P. de Bragança e Porto, respetivamente. Acolhem crianças e jovens do sexo masculino com medidas de acolhimento institucional e num total de 30 utentes cada.

Ao longo deste ano, foram definidos os seguintes objetivos:

- Garantir a adequada satisfação de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens acolhidas e o efetivo exercício dos seus direitos;
- Favorecer a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promover a sua educação, bem-estar, desenvolvimento integral;
- Avaliar as necessidades e desenvolver as potencialidades de cada criança e jovem, com base na sua história de vida e na sua situação familiar através de estratégias, procedimentos e programas educativos e pedagógicos adequados;
- Colaborar na definição do projeto de vida mais adequado a cada criança e jovem, tendo por base as medidas de promoção e proteção proferidas, o parecer das crianças/jovens, o parecer das entidades parceiras que acompanham a execução das medidas e a participação ativa dos pais/representantes legais, sempre que não existam impedimentos legais.
- Conhecer as condições da família nuclear e alargada e colaborar com as entidades competentes para a melhoria das condições que favoreçam a reunificação familiar dos menores;
- Proporcionar um ambiente familiar através de uma vida diária personalizada, com vinculações securizantes e oferta de experiências diversificadas, ricas e adequadas às suas necessidades e potencialidades;
- Promover a participação ativa das crianças e dos jovens acolhidos no contexto geral em que estão inseridos e nas decisões que lhes digam respeito;
- Preparar as crianças/jovens para a sua progressiva autonomia e integração familiar e social.

Para atingir os seus objetivos, foram prestados os serviços de:

- Acolhimento;
- Alojamento, alimentação e cuidados pessoais;
- Acompanhamento técnico e educativo;
- Autonomização e integração sociofamiliar.

E desenvolvidas atividades:

- De acompanhamento escolar;
- De natureza extracurricular com cariz comunitário e associativo, com a integração nas iniciativas da comunidade e/ou em programas e projetos de outras entidades parceiras;
- De natureza lúdica e cultural;
- De acompanhamento na organização e na promoção de tempos livres;
- De exercício de autonomia, nomeadamente de vida diária, de gestão e de economia domésticas conducentes à inserção na vida ativa.

As Casas de Acolhimento dispõem de 7 técnicos nas áreas de psicologia e trabalho social, 10 educadores e de 7 auxiliares da educação afetos a esta resposta.

### 6.2.3. INTERNATOS

---

A Fundação Salesianos dispõe de dois Internatos nos Estabelecimentos do Porto e de Poiães como resposta à solicitação das famílias no exercício da sua paternidade/maternidade responsável e, nalguns casos por instituições com responsabilidade em matéria de infância e juventude.

Ao longo deste ano, foram definidos os seguintes objetivos:

- Avaliar cada uma das solicitações de admissão ao Internato, evitando-se que, em qualquer momento e circunstância, se coloque em causa o superior interesse da criança e o seu direito a estar com a família;
- Proporcionar um ambiente familiar e de proximidade através de uma vida diária personalizada, promovendo-se laços afetivos e vinculações securizantes;
- Proporcionar um ambiente normativo e normalizador, rico em experiências educativas e pastorais diversificadas e de qualidade e favoráveis ao desenvolvimento integral das crianças/jovens;
- Colaborar com a(s) escola(s) no qual se integra, na definição de programas educativos e pedagógicos personalizados que melhorem o desempenho académico/profissional das crianças/jovens, em atenção às suas necessidades e capacidades;
- Defender os direitos da criança no cumprimento da legislação em vigor sobre a matéria;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente e em tempo útil a situação de cada criança/jovem em colaboração com a família e outras entidades parceiras;
- Articular com as entidades competentes sempre que sejam detetadas situações que coloquem em causa a dignidade, o respeito e o superior interesse das crianças/jovens.

Para atingir os seus objetivos, foram prestados os serviços de:

- Alojamento, alimentação e cuidados pessoais;
- Acompanhamento técnico e educativo diurno e noturno.

E desenvolvidas atividades:

- De acompanhamento escolar;
- De natureza extracurricular com cariz comunitário, religioso e de associativismo;
- De ocupação de tempos livres;
- De natureza lúdica e cultural que estimulem a criação e consolidação de laços afetivos e de proximidade entre os pares e os adultos;
- De integração nas iniciativas da comunidade e em programas e projetos de outras entidades;
- De exercício de autonomia, nomeadamente de vida diária, de gestão e de economia domésticas conducentes a uma vida social ativa e responsável.

Os Internatos fazem uma partilha de recursos, humanos e materiais, com outros serviços dos respetivos estabelecimentos, dispondo em exclusivo de 1 técnico na área de psicologia e de 2 educadores. Usufruíram deste serviço 39 crianças e jovens ao longo do ano de 2015.

## 6.2.4. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

A Fundação Salesianos dispõe de duas Escolas Sócio-Desportivas nos Estabelecimentos de Manique (Cascais) e do Funchal em parceria com a Fundação Real Madrid e a Procuradoria das Missões Salesianas de Madrid. Intervêm junto de crianças/jovens e famílias que vivem em contextos socialmente desfavorecidos e em situação de vulnerabilidade e risco social.

Ao longo deste ano, foram definidos os seguintes objetivos:

- Trabalhar processos de combate ao abandono e insucesso escolar;
- Prevenção de comportamentos de risco;
- Promoção de estilos de vida saudáveis.

Para atingir os seus objetivos, foram prestados os serviços/atividades:

- Apoio ao Estudo;
- Treinos nas diversas modalidades desportivas que a Direção venha a definir;
- Lanche da tarde;
- Ações de formação nas áreas educativo-cultural e artística, académica e desportiva;
- Apoio na higiene e alimentação;
- Educação para a saúde;
- Estágios nas interrupções letivas;
- Participação em encontros desportivos ou outros;
- Transporte de crianças/jovens.

As Escolas Sócio-Desportivas dispõem de 8 técnicos na área de psicologia e desporto. Ao longo do ano de 2015, usufruíram deste serviço 150 crianças e jovens e 63 agregados familiares. Contou com um total de 85 voluntários.

### 6.2.5. PROJETO “SOLSAL”

---

O serviço ‘SolSal’ – Solidariedade Salesiana, tipificado na modalidade de apoio comunitário, iniciou as suas atividades em 2008 nos Estabelecimentos de Lisboa e Estoril. Em 2015 o serviço passou a desenvolver atividades também em Évora e Vendas Novas. Este serviço tem por missão acompanhar e (trans)formar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, risco ou perigo e respetivas famílias, através dum processo gradual de *empowerment* (habilitação, capacitação e emancipação) e de aumento progressivo dos níveis de resiliência na construção da sua história de vida para o seu desenvolvimento integral para um compromisso social, ativo e responsável, como cristão e cidadão. Em clima de família e de amizade forma com os colaboradores e as crianças, jovens e famílias a quem atende, uma comunidade educativa-pastoral. Nesse sentido:

- Acompanha e orienta crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educa para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgata as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O serviço ‘SolSal’ dirige as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

Este serviço empregou quatro técnicos e dois administrativos a tempo inteiro, angariando também o apoio e participação de numerosos voluntários.

Este serviço dispõe de 7 técnicos nas áreas de psicologia, educação social e pedagogia e ainda 2 auxiliares de serviços gerais em exclusivo. Ao longo do ano de 2015, usufruíram deste serviço 253 crianças e jovens e 203 agregados familiares. Contou com um total de 29 voluntários.

## 6.2.6. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

A Fundação estende a sua atividade ao apoio à prática de desporto organizada e federada através do apoio a nível de infraestruturas e logística permitindo que nos espaços dos seus estabelecimentos sejam realizados as atividades inerentes a cada um destes clubes. Os clubes apoiados são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol;
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol;
- Associação Juventude Salesiana, Estoril – Hóquei em patins;
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol. Este, na modalidade do futebol, além dos espaços dos Salesianos do Funchal, tem ao seu dispor também campos de treino da escola Jaime Moniz (Liceu do Funchal), disponibilizados pelo Departamento Regional de Futebol da Madeira, devidamente protocolado.

## 6.2.7. BANDA JUVENIL SALESIANA

A constituição desta Banda no ano de 2005 surgiu com financiamento inicial proveniente do Programa Escolhas 2.<sup>a</sup> Geração, integrada nas atividades do Projeto Sorriso, que tinha como objetivo desenvolver atividades educativas para as crianças e adolescentes das aldeias envolventes aos Salesianos de Poiares, com o intuito de aumentar a inclusão social da população jovem afetada por fenómenos de isolamento social em virtude da localização geográfica. Apesar de terminado o financiamento desse programa, a adesão e frequência da população jovem, e o apoio da comunidade salesiana e da população, permitiu continuar esta atividade recorrendo a parcerias com outras instituições públicas e privadas.

Atualmente a Banda Juvenil Salesiana atua em diversas festividades, especialmente durante o período do verão, tendo já efetuado atuações no estrangeiro. Atualmente é composta por um Maestro, 4 professores e 52 elementos.

A Banda Juvenil Salesiana de Poiares disponibiliza uma Escola de Música onde um grupo de cerca de 25 aprendizes faz a sua iniciação no mundo da música. A frequência tem carácter obrigatório e é totalmente gratuita para todos os alunos. A Escola de Música tem quatro professores para acompanhar e ensinar os novos alunos.

A presença dos Salesianos de Poiares permite assim garantir solidez organizativa, estruturas adequadas e “matéria-prima” entre os seus alunos para ter os instrumentistas necessários à sua constituição.

## 6.2.8. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

---

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por um/a voluntário/a, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2015 proporcionámos oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- Local: o voluntário presta o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas evangelizadora, educativa, social e socioeducativa. Ao longo do ano de 2015, a Fundação contou com um total de 328 voluntários no âmbito da sua intervenção social.
- Nacional: o voluntário presta o seu serviço em obras salesianas fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário: o voluntário presta o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Neste momento os países são: Moçambique, Cabo Verde, Angola e Timor.

Nos últimos anos, têm sido promovidos os projetos de voluntariado missionário de curta duração, que envolvem sobretudo jovens universitários e recém-licenciados. Depois de aceites, os candidatos são integrados em grupos de missão e começam o processo de preparação, para que se fomente a identidade salesiana, o espírito de grupo, a preparação com qualidade das atividades a realizar, e programem iniciativas de angariação de fundos.

No verão de 2015 foram promovidas três missões em Cabo Verde:

- a Missão Cretcheu, um grupo de jovens que dedicou o seu verão a apoiar as comunidades do Bairro da Boa Esperança, da Vila de Sal Rei e do Rabil, em Cabo Verde;
- a Missão Sonhar, com destino a Praia na Ilha de Santiago;
- a Missão Dam Bô e da Escola de Verão 2015 no Mindelo, em São Vicente.

As várias missões interagiram com uma média de 100-200 crianças e jovens por dia em atividades como a animação cultural e desportiva, a evangelização da fé cristã, o apoio comunitário e a promoção para a saúde.

Para além da presença missionária em Cabo Verde foram também enviadas quatro voluntárias para Maputo e Inharrime, em Moçambique, para promover a formação de professores, o apoio psicológico e o apoio ao estudo.

## 6.2.9. PROTOCOLO COM A “PAR” PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de 2 famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação, sendo um deles em regime de exclusividade, e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais.

Nesta primeira fase (de outubro a dezembro de 2015), a Fundação desenvolveu as seguintes ações:

- Preparação e adequação dos apartamentos: pinturas, planos de especialidade (água, eletricidade, gás), mobílias e eletrodomésticos;
- Mapeamento dos serviços comunitários de apoio às famílias segundo a zona de residência: Centros de Saúde/Hospitais, Instituto de Emprego de Formação Profissional, Escolas, rede de transportes públicos, zona de comércio, etc.;
- Plano de formação dos técnicos em parceria com a Universidade Católica do Porto, a Universidade do Minho e o Instituto de Educação Paula Frassinetti do Porto;
- Promoção e formação dos voluntariados;
- Promoção e articulação com as parcerias locais existentes.

## 6.3. ÁREA DA PASTORAL

---

A intervenção pastoral vai intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a sua inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. São diversas, por isso, as iniciativas e projetos desenvolvidos em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas realizadas a nível nacional e que formaram uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:

### 6.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

---

- **FLASHBOSCO**

Nos dias 10 e 11 de janeiro teve lugar o FlashBosco, simultaneamente no Porto e em Vendas Novas, que congregou cerca de 180 adolescentes provenientes das várias Presenças Salesianas espalhadas pelo país. O tema proposto para reflexão foi “Sonhar como D. Bosco” através do qual os participantes ficaram a conhecer a vida de São João Bosco e os valores proposto por ele.

- **ENCONTRO DE PRÉ-ADOLESCENTES**

Realizou-se em dois locais distintos: Areosa e Setúbal, e teve lugar no dia 21 de fevereiro. Este encontro, orientado para pré-adolescentes do 5.º e 6.º ano de escolaridade, permitiu o convívio entre colegas de vários centros, a promoção do espírito de grupo e de colaboração, assim como a partilha e celebração da fé.

- **PÁSCOA JOVEM**

Os jovens do 9.º ano e Secundário foram convidados a viver a Páscoa Jovem no fim-de-semana de 28 e 29 de março, em Fátima. Este foi uma oportunidade de reconhecer a atitude que manteve viva a fé dos primeiros cristãos: a união.

- **DIA NACIONAL DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO**

O Dia Nacional do MJS decorreu no fim-de-semana de 16 e 17 de maio, em Fátima, onde participaram centenas de pré-adolescentes, adolescentes e jovens do MJS dos ambientes salesianos ou com referência salesiana.

- **ACAMPAMENTO NACIONAL MJS**

O Acampamento Nacional decorreu entre os dias 20 e 24 de julho, no Parque de Campismo da Ericeira. Os seus participantes usufruíram de momentos de partilha, diversão e oração, em ambiente de alegria. Foi uma oportunidade para reforçar o sentido de pertença ao MJS e permitir um encontro com Deus, em contacto com a Natureza, o respeito pelo ambiente e a diversidade de culturas, e a vivência em grupo.

### 6.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade foram promovidos três campos vocacionais aos quais foi dado o nome de “Encontros com Dom Bosco”:

- **ENCONTROS COM DOM BOSCO - ESPECIAL PÁSCOA**

Entre os dias 25 e 27 de março teve lugar no Porto, os Encontros com D. Bosco – Especial Páscoa. Este evento possibilitou aos adolescentes e aos jovens que nele participaram aprofundar o conhecimento sobre São João Bosco com vista a uma maior assimilação e adesão aos valores da sua pedagogia e ao seu ideal, e a sua aplicação dos dias de hoje.

- **ENCONTROS COM DOM BOSCO - ESPECIAL VERÃO**

Este Campo Vocacional decorreu no Estoril, entre 29 de junho e 3 de julho.

- **ENCONTROS COM DOM BOSCO - ESPECIAL NATAL**

Durante três dias, de 20 a 22 de dezembro, cerca de 50 rapazes com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos, vindos das diversas Presenças Salesianas, reuniram-se em Évora e, em período de férias, dispuseram o seu tempo para aprofundar o seu crescimento enquanto cristãos e cidadãos, comprometidos com a construção de uma nova realidade humana.

### 6.3.3. INICIATIVAS NO CONTEXTO DO BICENTENÁRIO

- **PEREGRINAÇÃO DAS ESCOLAS SALESIANAS A FÁTIMA**

Numa iniciativa enquadrada nas comemorações do bicentenário do nascimento de São João Bosco, as escolas salesianas peregrinaram, no dia 22 de maio, ao Santuário de Fátima.

Estiveram presentes cerca de 8000 alunos, bem como educadores e pais, de oito escolas portuguesas numa logística com mais de 150 autocarros.

Do programa da peregrinação destacaram-se dois momentos: a celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade e o musical “Dom Bosco”.

- **ENCONTRO MUNDIAL DE JOVENS “MJS DON BOSCO 2015” (TURIM E COLLE DON BOSCO)**

De 11 a 16 de agosto, cerca de 200 jovens ligados ao Movimento Juvenil Salesiano participaram, em Turim (Itália), num encontro internacional designado de “SYM Dom Bosco 2015”. Este encontro mundial do MJS constituiu a grande celebração juvenil do bicentenário do nascimento de Dom Bosco, composta por dias de convívio, oração e conhecimento dos lugares salesianos, confronto de temas da atualidade mundial e da realidade dos jovens enquanto construtores de uma nova humanidade, bem ao estilo de uma Jornada Mundial da Juventude. Este evento contou com a participação de 5.000 jovens, vindos de 54 nações do mundo.

### 6.3.4. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

---

- **FESTIVAL ARTE E FÉ: CONCURSO “CLIPBOSCO” III (MANIQUE)**

O CLIP D.BOSCO é um festival de curtas-metragens destinada a jovens residentes em Portugal. Em 2015 realizou-se nos Salesianos de Manique, no dia 25 de abril, e estiveram a concurso sete curtas-metragens que apresentaram o seu trabalho em torno do tema “Dar vida ao sonho”. A curta-metragem vencedora foi “Oportunidade de ser feliz”, realizada por um grupo de jovens dos Salesianos de Mirandela.

- **XXII JOGOS NACIONAIS SALESIANOS (ÉVORA)**

Realizaram-se entre os dias 30 de abril e 3 de maio, nos Salesianos de Évora, os XXII Jogos Nacionais Salesianos, um dos maiores eventos do desporto juvenil anualmente realizados em Portugal, tendo como lema “Faz do sonho uma vitória”. Ao longo destes dias, cerca de 1400 participantes de todas as Presenças Salesianas desfrutaram de magníficos momentos culturais e participaram em perto de 400 jogos e provas de seis modalidades: Basquetebol, Futsal, Natação, Ténis de Mesa, Voleibol e Xadrez. Os Jogos Nacionais são uma iniciativa que parte da intuição educativa de São João Bosco que via no desporto uma fonte de equilíbrio e que oferecia aspetos específicos importantes para a formação integral dos jovens. São momentos que possibilitam a interação entre as diversas escolas fomentando as relações pessoais, o convívio, a partilha e a amizade.

### 6.3.5. INICIATIVAS FORMATIVAS

---

- **JORNADAS DE FORMAÇÃO E PLANIFICAÇÃO PARA COORDENADORES DE PASTORAL E SUAS EQUIPAS**

Decorreu entre 22 e 25 de junho, em Lisboa, uma iniciativa que pretendeu ser de reflexão e partilha, mas também uma oportunidade para programar e preparar em conjunto o próximo ano pastoral das Presenças Salesianas.

- **ENCONTRO DE APRESENTAÇÃO DO TEMA PASTORAL (NORTE É SUL)**

Realizada em dois momentos diferentes, 8 de setembro em Manique e 10 de setembro no Porto, esta iniciativa propõem-se apresentar a todos os colaboradores os principais objetivos e concretizações do tema pastoral do ano letivo 2015/2016. Contou com a presença de 600 participantes. Foram tidos em atenção elementos relacionados com a organicidade e identidade.

- **ASSEMBLEIA EUROPEIA MJS**

A Assembleia Europeia do MJS é uma iniciativa internacional que visa promover o encontro, a reflexão e a partilha dos jovens europeus ligados ao MJS. A XI edição reuniu em Barcelona entre 27 e 29 de novembro cerca de 50 participantes. Entre diversos temas abordados, foi eleito também o novo Conselho Europeu para o triénio 2015-2018. Em representação da Fundação estiveram três participantes: João Gonçalves, Catarina Barreto e Pe. João Chaves, Delegado para a Pastoral Juvenil.

## • VISITA DE DON FÁBIO ATTARD

O responsável pela Pastoral Juvenil da Congregação Salesiana visitou Portugal entre os dias 22 e 27 de novembro. Esta visita foi essencialmente dedicada à formação e ao contacto com os vários responsáveis locais: Salesianos, Diretores, Diretores Pedagógicos, Responsáveis das Áreas Sociais e Associações salesianas. Incluiu também reuniões em Lisboa e no Porto e dois encontros com jovens: um no Estoril, no dia 24, e outro no Porto, dia 25.

## 6.4. ÁREA DA FORMAÇÃO

### 6.4.1. CENTRO DE FORMAÇÃO SALESIANOS

O Centro de Formação Salesianos (CFS), em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS tem como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos profissionais de educação das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria das mesmas.

Como áreas de intervenção são de destacar as áreas pedagógica, pastoral, social e administrativa.

Tem como principais objetivos:

- Dar resposta às necessidades formativas dos diferentes agentes da Fundação Salesianos;
- Apostar na melhoria conceptual da qualidade das ações e na diversificação de formadores;
- Oferecer assessoria na planificação e realização das ações de formação dos diferentes ambientes, em cada Presença Salesiana;
- Inovar na formação de qualidade oferecida implicando a transformação das práticas de cada um dos agentes educativos;
- Formar leigos corresponsáveis da missão salesiana, na missão educativa e evangelizadora das Presenças Salesianas;
- Garantir a identidade das Presenças Salesianas e do carisma salesiano, preventivo, educativo e evangelizador, através de uma formação de qualidade.

As atividades desenvolvidas abrangem os seguintes âmbitos:

- Formação de professores, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de pessoal não docente;
- Formação pastoral: formação de catequistas e formação de animadores;
- Consultoria de planos de formação.

Ao longo do ano 2015, foram desenvolvidas algumas ações para os nossos colaboradores, a destacar:

- XI Curso de Educadores Salesianos (diferentes colaboradores das Presenças Salesianas);
- Semana de Formação Salesiana em Turim (diferentes colaboradores das Presenças Salesianas);
- Excelência e Rigor Profissional (todos os colaboradores não docentes das Presenças Salesianas);

- Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (todos os colaboradores não docentes das Presenças Salesianas);
- Formação para Novos Colaboradores (novos colaboradores das Presenças Salesianas);
- Formação de Catequistas e Animadores (formação externa);
- Coparticipação no Mega Encontro de Formação e-Vangelizar (catequistas e animadores);
- Formação específica solicitada pelas Presenças Salesianas;
- Congresso de Pedagogia “E-ducar para além da cloud: futuro do coração educativo”.

## 6.4.2. CONGRESSO DE PEDAGOGIA

Das ações supracitadas, destaca-se a organização do Congresso de Pedagogia “E-ducar para além da cloud: futuro do coração educativo” que decorreu nos dias 3 e 4 de setembro de 2015, nos Salesianos do Estoril, inserido nas celebrações do bicentenário do nascimento de São João Bosco.

O Congresso partiu de duas grandes convicções:

- Com a evolução tecnológica e o acesso quase imediato à informação, acreditamos que é necessário repensar as instituições educativas no que diz respeito à forma de olhar a educação. Urge um olhar atento sobre a caracterização dos jovens de hoje;
- Quando falamos no futuro do coração educativo, a articulação entre valores, formação, tecnologia, informação e juventude é essencial na transformação das instituições e dos espaços em que a educação se desenvolve. Conscientes de que educamos hoje para o amanhã, considerámo-nos fundamental contribuir para esta reflexão pedagógica.

Como principais objetivos foram definidos os seguintes:

- Dar um contributo na Educação em Portugal;
- Proporcionar aos educadores a possibilidade de ouvir algumas figuras marcantes e inspiradoras nesta área;
- Refletir sobre os atuais desafios da educação.

O Congresso “E-ducar para além da cloud: futuro do coração educativo” constituiu um espaço de reflexão destinado a todos os profissionais de educação, e demais interessados. Ao longo dos dois dias, foi possível refletir sobre alguns aspetos prementes, reforçando a importância da pessoa e o papel do educador na formação integral daqueles que são os protagonistas de toda a ação educativa, os jovens.

Entre as intervenções que tiveram lugar são de destacar as seguintes:

- “Desafios da Educação no Séc. XXI” orientada pelo Doutor David Justino, Presidente do Conselho Nacional de Educação;
- “O papel do educador nos tempos atuais: Educação do 1.0 ao 3.0”, exposição do Pe. Tarcízio Morais, Diretor dos Salesianos do Estoril;
- “Características, exigências e expectativas dos educandos (3.0)”, proferida pelo Pe. Rui Alberto, Diretor das Edições Salesianas e doutorado em Teologia Pastoral;
- “Educar/Evangelizar hoje e amanhã, e as escolas salesianas”, da responsabilidade do Pe. Francesc i Riu, dos Salesianos de Barcelona (Espanha);
- “Pedagogia Salesiana”, a cargo do Pe. José Gomez Palacios, dos Salesianos de Valência (Espanha);
- “Educação: coisa do coração”, conferência proferida pelo Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Dignas de destaque são também as diversas mesas redondas que possibilitaram o aprofundamento dos diversos temas propostos.

Em paralelo, e porque educação é coisa do coração, o Congresso contou com alguns apontamentos culturais: momentos musicais dinamizados por alunos do Musicentro dos Salesianos de Lisboa e do Musicentro dos Salesianos do Estoril, e pelo lançamento de um selo comemorativo do bicentenário do nascimento de S. João Bosco.

O Congresso possibilitou que mais de 800 educadores se enriquecessem e consciencializassem da necessidade de uma proposta educativa firme e concreta.

## 6.5. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Numa resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres.

### 6.5.1. MANIQUE

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- *Ballet*;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- *Hip Hop*;
- Clube de Informática;
- *Karate*;
- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**ESPAÇOS DESPORTIVOS:** Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins de semana. Destacam-se o Estoril Basquetebol, o Futsal de Bicesse, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** Tiveram lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (*slide*; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e *Paddelsurf*;
- Jogos variados e de praia;

- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e *Challenge*;
- Jogos de água e *Water slide*;
- *Paint*-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotojornalismo;
- BTT;
- Ciência Divertida e LudoMate;
- *Paintball*.

## 6.5.2. PORTO

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- *Body Works*;
- Clube de Informática;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Dá corda aos sapatos (Poesia, Literatura e Artes Plásticas);
- Dança;
- Escola de Futsal;
- Escola de Música;
- Escola de Natação;
- Grupo de Teatro Colégio Salesianos Porto;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS:** Os Salesianos do Porto disponibilizam as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

Os Salesianos do Porto disponibilizam diversas das suas instalações a diversos grupos e serviços da sociedade.

- Salas para aniversários;
- Salas: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** São ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;

- Oficina de culinária;
- Música/Dança.

### 6.5.3. MOGOFORES

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Movimento Juvenil Salesiano;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Música/Dança.

### 6.5.4. POIARES

**ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS:** Na sua maioria funcionam dentro do horário letivo, destinam-se aos alunos que frequentam o estabelecimento “Salesianos de Poiares” e são gratuitas. Assinala-se à frente de cada as condições que não são cumpridas.

- Atividades desportivas;
- Clube de Teatro;
- Clube de Dança;
- Clube de Inglês;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Banda Juvenil Salesiana de Poiares (horário não letivo e aberta ao público em geral).

### 6.5.5. ÉVORA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Coro e coro infantil;
- Clube de Matemática;
- Núcleo de desenvolvimento escolar;
- Escola de desporto;
- Escola de Artes;
- Escola de línguas;

- Movimento Juvenil Salesiano;
- Centro Juvenil;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os Salesianos de Évora disponibilizam as suas instalações, mediante protocolos, a diversos grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, foram promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa “Escola Aberta”: realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa. Este ano realizámos o “Escola Aberta – Páscoa 2015”, e o “Escola Aberta – Natal 2015” entre os dias 18 e 23 de dezembro.
- Campos de férias “Verão em ação”: realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos. Este ano realizaram-se entre os dias 13 de junho e 22 de julho.

Nestes dois programas foram desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/*workshops/ateliês* de música, dança, culinária, expressão plástica, etc.

## 6.5.6. FUNCHAL

---

**ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:** As atividades Extracurriculares destinam-se a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionam em horário pós-letivo. Estas têm uma mensalidade.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança *Zumba*;
- Judo;
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;

- Escola de Andebol;
- *Atelier* “Oficina das Artes”;
- *Atelier* “ARTEconologia”;
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;
- Guitarra clássica;
- *SELF* – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também são oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas têm cada uma, uma equipa que prepara e orienta cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa: teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração: concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música: ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa SolSal: campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado - motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa\_ES (Pais na Escola): preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa Boasnovas: implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, Facebook, Site, Like Point, etc.), bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa Bons Dias: preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolvem ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

### 6.5.7. LISBOA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Musicentro;
- Escola de desportos coletivos;
- Escola de desportos individuais;
- Escola de dança;
- Piscina;
- Artes e Tecnologias;
- Línguas e clássicas;
- Saúde e condição física (*cardio fitness*);
- Campo de férias;

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**CAMPOS DE FÉRIAS: Campo de férias “Onda Jovem”.** Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporciona nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procuram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudam a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passa pela oferta e conseqüente aprendizagem de conteúdos técnicos. São objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas promovidas estão:

- Futebol;
- Aventura;
- Ténis;
- Equitação;
- Música;
- Teatro;
- Dança;
- *Atelier* de artes;
- Cinema;
- Costura criativa;
- Natação;
- *Bodyboard*;
- *Surf*;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Basquetebol;
- *Gim Dive* (Saltos p’rá água);
- Tempos Livres.

Os Salesianos de Lisboa disponibilizam diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diversos grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhões e Campos Desportivos: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditórios: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Salas: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

## 6.5.8. ESTORIL

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de desportos coletivos;
- Centro de desportos individuais;
- Artes marciais;
- Dança e ginástica;
- Centro de Artes;
- Apoio ao estudo;
- Línguas;
- Grupo coral;
- Escola aberta;
- Campo de Férias;
- Academia “*Project Cooking*”;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

Os Salesianos do Estoril disponibilizam diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diversos grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhões e Campos: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Salas: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

## 6.5.9. MIRANDELA

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Centro de desportos coletivos;
- Música.

## 6.5.10. VENDAS NOVAS

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Aulas de Música e Coral Juvenil “Notas Livres” (Protocolo com Associação “Artes e Sons”)
- Apoio ao Estudo;
- Aula de *Zumba*;
- Campos de Férias (natal, páscoa e verão).

## 6.6. PROJETOS

---

### 6.6.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO

---

Durante o ano de 2012, sob a égide da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária e com o apoio dos Salesianos de Poiares – Colégio, apresentou-se uma candidatura ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserida no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a Associação do Douro Histórico com o intuito de concretizar a aquisição de um autocarro para apoio às atividades de índole educativa e social desenvolvidas por este estabelecimento.

A apresentação deste projeto teve como objetivo dar maior mobilidade à população colmatando o insuficiente serviço de transporte local na nossa área escolar. Ampliar o acesso e a oferta das atividades escolares curriculares e Artisport, tendo em conta as dificuldades das famílias deste concelho. A localização geográfica, o isolamento das populações, o distanciamento devido ao relevo acentuado na região dificultam em muito a ação e a possibilidade de integrar as crianças da área escolar nas atividades. Também não existe acesso a transportes públicos alternativos e o serviço efetuado pelas transportadoras locais é muito reduzido.

Em resultado deste projeto, em 2015, foram notórios os benefícios projetados nos jovens educandos, verificando-se a melhoria das condições de acessibilidade e de rendimento escolar da população juvenil da região, como resultado do apoio concretizado em 2014, na aquisição de um autocarro, em colaboração com a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária e o PRODER/Associação Douro Histórico.

### **6.6.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTIQUE**

Para ser realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, a Fundação Salesianos de Mirandela, submeteu um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTIQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção no edifício para qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, atelier de manualidades, *atelier* de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos para o exercício qualificado das mesmas.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipação da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em Instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuiram para a efetivação do investimento.

### **6.6.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO**

Os Salesianos de Manique beneficiaram de obras de requalificação da pista de atletismo. Tal intervenção foi realizada no contexto de uma candidatura ao projeto de Orçamento Participativo da Câmara de Cascais realizada no ano de 2013. A obra começou em agosto de 2015, prevendo-se a sua conclusão em 2016.

## **7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO**

Os referidos supra e infra no Anexo.

---

## **8. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL**

---

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações.

---

## **9. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2015**

Os resultados da atividade do ano foram negativos no valor de seis milhões quatrocentos e oitenta e seis mil e novecentos e cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Estes resultados serão aplicados na totalidade em Resultados Transitados.

O Conselho de Administração,

---

## II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

### BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

UNIDADE MONETÁRIA: €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2015	31.12.2014
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	84.941.403	76.737.968
Bens do património histórico e cultural		-	2.030
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	623.940	797.687
Investimentos financeiros	16.1	25.790	7.484
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		85.591.133	77.545.168
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários		-	131
Clientes	16.3	1.072.326	983.376
Adiantamentos a fornecedores		1.100	4.371
Estado e outros Entes Públicos	16.10	378.749	97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	16.4	1.006.771	668.175
Diferimentos	16.5	45	27.279
Outros Ativos financeiros	16.7	200.000	200.000
Caixa e depósitos bancários	16.7	8.659.654	7.273.338
Subtotal		11.318.645	9.156.766
<b>Total do Ativo</b>		<b>96.909.778</b>	<b>86.701.934</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	16.8	35.652.631	35.652.631
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	16.8	3.368.099	4.538.617
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	319.404	319.404
Resultado Líquido do período	16.8	(6.486.905)	(1.170.519)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>32.853.228</b>	<b>39.340.133</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	8	10.491.667	-
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		10.491.667	-
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	16.9	4.298.527	729.886
Adiantamentos de clientes	16.3	352.310	263.134
Estado e outros Entes Públicos	16.10	1.484.997	1.616.009
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	8	23.102.617	18.447.139
Diferimentos	16.5	4.183.199	471.361
Outras contas a pagar	16.11	20.054.075	25.834.271
Outros passivos financeiros	16.12	89.158	-
Subtotal		53.564.884	47.361.801
<b>Total do passivo</b>		<b>64.056.550</b>	<b>47.361.801</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>96.909.778</b>	<b>86.701.934</b>

Lisboa, 23 de março de 2016  
Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

UNIDADE MONETÁRIA: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	28.479.234	24.215.682
Subsídios, doações e legados à exploração	12	10.196.789	10.712.871
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.398.843)	(1.874.829)
Fornecimentos e serviços externos	16.3	(7.493.775)	(6.301.093)
Gastos com o pessoal	14	(27.776.380)	(23.150.886)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	16.14	28.521	352.028
Outros gastos e perdas	16.15	(743.246)	(364.390)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		292.299	3.589.383
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6.384.134)	(4.357.243)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.091.835)	(767.860)
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	89.780	-
Juros e gastos similares suportados	16.16	(484.851)	(402.659)
Resultados antes de impostos		(6.486.905)	(1.170.519)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(6.486.905)	(1.170.519)

Lisboa, 23 de março de 2016

Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

UNIDADE MONETÁRIA: €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		32.614.456	23.774.526
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(10.658.033)	(8.373.821)
Pagamentos ao pessoal		(21.391.698)	(14.832.760)
Caixa gerada pelas operações		564.725	567.945
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(11.450.209)	(7.557.576)
Outros Recebimentos Entidades Públicas		9.982.892	10.375.750
Outros Recebimentos Donativos		213.897	337.122
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(688.695)	3.723.241
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(3.746.732)	(2.905.445)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		76.538	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		136.302	183.024
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3.533.892)	(2.722.421)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		25.626.160	2.600.000
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	15.735
Outras operações de financiamento		41.966.354	4.864.210
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(9.250.449)	(1.169.976)
Juros e gastos similares		(484.851)	(246.154)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		(52.337.468)	(7.369.095)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		5.519.746	(1.305.281)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.297.158	(304.461)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.473.338	7.777.799
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.770.496	7.473.338

Vide nota 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 23 de março de 2016

Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

UNIDADE MONETÁRIA: €

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESERVAS LEGAIS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>	1	5.850.610			2.367.645			120.992	295.979	8.635.226	8.635.226
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		29.802.021			1.874.993			198.411		31.875.426	31.875.426
	2	29.802.021		-	1.874.993	-	-	198.411	-	31.875.426	31.875.426
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3				295.979				(1.466.498)	(1.170.519)	(1.170.519)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								(1.466.498)	30.704.907	30.704.907
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5			-	295.979	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014</b>	6=1+4	35.652.631		-	4.538.617	-	-	319.403	(1.170.519)	39.340.133	39.340.133

Vide nota 16.8. do Anexo  
Lisboa, 23 de março de 2016  
Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESERVAS LEGAIS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>	6	35.652.631		-	4.538.617	-	-	319.403	(1.170.519)	39.340.133	39.340.133
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(1)			1			0		0	0
	7	(1)		-	1	-	-	0	-	0	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				(1.170.519)				(5.316.386)	(6.486.905)	(6.486.905)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8								(5.316.386)	(6.486.905)	(6.486.905)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10			-	(1.170.519)	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015</b>	6+7+8+10	35.652.631		-	3.368.099	-	-	319.404	(6.486.905)	32.853.228	32.853.228

Vide nota 16.8. do Anexo  
Lisboa, 23 de março de 2016  
Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

---

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

## **ANEXO**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: €

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Tel.: 210 900 600

Fax: 210 900 671

[fundacao@salesianos.pt](mailto:fundacao@salesianos.pt)

[www.fundacao.salesianos.pt](http://www.fundacao.salesianos.pt)

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SNC – ESNL

### 2.1. *Divulgação do referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras*

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Contudo, a Entidade iniciou a sua atividade apenas em 2012 pelo que o Balanço de abertura de 31 de janeiro de 2012 aplica as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2012, 2013, 2014 e 2015 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

### 2.2. *Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

Não existem derrogações às referidas disposições.

### 2.3. *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

Por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, foi extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, passando a ficar incorporada na Fundação Salesianos.

Nestes termos, os valores de resultados nas contas de exploração de gastos e rendimentos e nas contas de Balanço de 2014 refletem a incorporação do Estoril desde julho de 2014, inclusive.

Ressalva-se a não comparabilidade entre 2015 e 2014, pelo facto de, no âmbito da reestruturação efetuada na Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, não constarem de forma homogénea, entre 2012 a 2014, a totalidade dos estabelecimentos dos Salesianos, nem a integralidade dos Fundos Sociais incorporados pela fusão de Fundações realizada em 2014.

Conclui-se, com estes factos, a reestruturação da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, em território nacional, pelo que os dados financeiros só serão inteiramente comparáveis após 2015, inclusive.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes.

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### 3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento biológico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

##### **Bens do património histórico e cultural**

Esta rubrica não é aplicável.

##### **Propriedades de Investimento**

Esta rubrica não é aplicável.

### **Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	3

#### **3.1.2. Investimentos financeiros**

A Entidade está obrigada a registar nesta rubrica os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

#### **3.1.3. Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o *FIFO* (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

As mercadorias e matérias adquiridas são integral e imediatamente vendidas e consumidas, razão pela qual não existe valor a reportar em inventário, no final do período.

#### **3.1.4. Instrumentos Financeiros**

Não existem instrumentos financeiros nesta Entidade.

### **3.1.5. Utentes e Outras contas a receber**

Os “Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **3.1.6. Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os *Ativos e Passivos Financeiros* estão registados pelo valor que decorre de negociação em curso, de acordo com a responsabilidade assumida na transmissão pela Fundadora.

### **3.1.7. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.1.8. Fornecedores e Outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.1.9. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

### **3.1.10. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.1.11. Financiamentos Obtidos**

#### ***Empréstimos obtidos***

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### ***Loações***

Não existem contratos de locação nesta Entidade.

### **3.1.12. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente”.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas”.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Nos termos do n.º 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2014 e 2015 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

### **3.2. Bases de Apresentação**

*As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).*

#### **3.2.1. Continuidade**

*Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.*

#### **3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

*Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.*

### **3.2.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.2.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.2.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

### **3.2.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Ressalva-se o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

#### **4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

*Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.*

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 DE DEZEMBRO DE 2014

VALORES EM EUROS

	SALDO EM 01-JAN-2014	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2014
<b>CUSTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	239.358	-	-	(208.858)	-	30.500
Edifícios e outras construções	34.449.751	39.030.648	-	357.992	-	73.838.391
Equipamento básico	3.389.900	1.152.302	-	-	-	4.542.202
Equipamento de transporte	475.854	439.568	-	-	-	915.422
Equipamento administrativo	1.450.699	139.902	-	4.149	-	1.594.750
Equipamento biológico	13.771	679	-	-	-	14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	3.121.523	-	-	(151.163)	-	2.970.360
Ativos a imputar ao grupo	737.556	360.430	-	-	-	1.097.986
Ativos fixos em curso	3.508.590	5.324.487	-	-	-	8.833.077
<b>TOTAL</b>	<b>47.387.002</b>	<b>46.448.016</b>	<b>-</b>	<b>2.120</b>	<b>-</b>	<b>93.837.138</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(8.388.811)	(2.879.292)	-	-	-	(11.268.103)
Equipamento básico	(1.929.011)	(578.853)	-	-	-	(2.507.864)
Equipamento de transporte	(288.587)	(238.372)	-	-	-	(526.959)
Equipamento biológico	(1.443)	(1.806)	-	-	-	(3.249)
Equipamento administrativo	(990.675)	(156.410)	-	-	-	(1.147.085)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.402.959)	(238.803)	-	-	-	(1.641.762)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.001.486)</b>	<b>(4.093.536)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.095.022)</b>

31 DE DEZEMBRO DE 2015

VALORES EM EUROS

CUSTO	SALDO EM 01-JAN-2015	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2015
Terrenos e recursos naturais	30.500				-30.500	-
Edifícios e outras construções	73.838.391	4.667.078	-11.252	8.831.775	-23.295	87.302.697
Equipamento básico	4.542.202	663.940	-19.804	1.601	-	5.187.939
Equipamento de transporte	915.422	201.012	-9.400		-	1.107.034
Equipamento administrativo	1.594.750	311.696	-2.157		-	1.904.289
Equipamento biológico	14.450				-	14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	2.970.360	27.810	-9.028		-	2.989.142
Ativos a imputar ao grupo	1.097.986	17.777			-	1.115.763
Ativos fixos em curso	8.833.077	75.931		-8.833.077	-	75.931
<b>TOTAL</b>	<b>93.837.138</b>	<b>5.965.245</b>	<b>(51.641)</b>	<b>299</b>	<b>(53.795)</b>	<b>99.697.246</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-			-	-
Edifícios e outras construções	(11.268.103)	-4.407.046			6.142.624	(9.532.525)
Equipamento básico	(2.507.864)	-707.341	392		891.909	(2.322.905)
Equipamento de transporte	(526.959)	-251.464	1.325		184.016	(593.082)
Equipamento biológico	(3.249)	-516.747			366.970	(153.025)
Equipamento administrativo	(1.147.085)	-1.437			442	(1.148.080)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.641.762)	-358.030			993.567	(1.006.226)
<b>TOTAL</b>	<b>(17.095.022)</b>	<b>(6.242.065)</b>	<b>1.717</b>	<b>-</b>	<b>8.579.528</b>	<b>(14.755.842)</b>
	<b>76.742.116</b>					<b>84.941.403</b>

**5.2.** Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo.

**5.3.** Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

**6.1.** Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2014		VALORES EM EUROS				
	SALDO EM 01-JAN-2014	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2014
<b>CUSTO</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	232.150	141.457	-	-	-	373.607
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	579.119	-	-	-	-	579.119
<b>TOTAL</b>	<b>811.269</b>	<b>141.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>952.726</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(184.844)	-	-	29.805	-	(155.039)
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(184.844)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.805</b>	<b>-</b>	<b>(155.039)</b>

31 DE DEZEMBRO DE 2015		VALORES EM EUROS				
	SALDO EM 01-01-2015	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2015
Prog. Computador	373.607	-	-	578.820	25.806	978.233
AI em Curso	579.119	-	-	-579.119	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>952.726</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-299</b>	<b>25.806</b>	<b>978.233</b>
<b>Dep. Acumuladas</b>						
Prog. Computador	-155.039	-142.069	-	-	-57.185	-354.293
<b>TOTAL</b>	<b>-155.039</b>	<b>-142.069</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-57.185</b>	<b>-354.293</b>
	<b>797.687</b>					<b>623.940</b>

Foram efetuadas em 2015 as regularizações referentes aos ativos transmitidos pela Instituidora à Fundação Salesianos.

## **7. LOCAÇÕES**

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de dezembro de 2015, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2015			2014		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1.537.617	10.491.667	12.029.284	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	21.565.000	-	21.565.000	18.447.139	-	18.447.139
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.102.617</b>	<b>10.491.667</b>	<b>33.594.284</b>	<b>18.447.139</b>	<b>-</b>	<b>18.447.139</b>

O montante aplicado em depósitos a prazo garante o esforço da dívida reconhecida.

## **9. INVENTÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2014 a rubrica “Inventários” não apresentava valores.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2014 não foram realizados ajustamentos de inventários.

## 10. RÉDITO

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Vendas	4.236.760	2.991.326
Prestação de Serviços	24.242.475	21.224.356
TOTAL	28.479.234	24.215.682

Ressalva-se que:

- em 2014 estão registados apenas seis meses de atividade no estabelecimento dos Salesianos do Estoril, por força do efeito da fusão entre fundações ocorrida;
- em 2015, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2015, mas referentes a exercícios seguintes (vide nota 16.5).

## **11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2015 e 2014.

### ***Provisões***

Nos períodos de 2015 e 2014, não ocorreram variações relativas a provisões.

### ***Passivos contingentes***

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2015 e 2014.

### ***Ativos contingentes***

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2015 e 2014.

## 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO</b>		
Ministério da Educação	8.542.982	8.940.826
Câmaras Municipais	150.150	25.363
Segurança Social	694.345	735.254
POCH	512.344	629.391
IEFP	36.280	44.916
Sub-Total	9.936.102	10.375.750
DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES</b>		
Donativos e Apoios	213.897	298.332
Sub-Total	260.687	337.122
<b>TOTAL</b>	<b>10.196.789</b>	<b>10.712.871</b>

### **13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2015 e 2014.

## 14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de “1.508” e em 31/12/2014 foi de “1.417”.

VALORES EM EUROS

COLABORADORES DURANTE O PERÍODO	2015	2014
	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO
Membros dos órgãos diretivos - sem remuneração	7	7
N.º total de Funcionários	1.244	1253
N.º total de Docentes	609	656
N.º total de Não Docentes	635	597
N.º total de Independentes	264	164
N.º total de Docentes	132	52
N.º total de Não Docentes	132	112
N.º total de Voluntários	198	-
N.º total de Docentes	63	-
N.º total de Não Docentes	135	-

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	22.341.163	18.910.809
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	98.944	231.754
Encargos sobre as Remunerações	4.749.705	3.793.409
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	278.950	154.077
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	307.619	60.837
TOTAL	27.776.380	23.150.886

Em 2015 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

O aumento nos gastos de pessoal deve-se:

- i. à não comparabilidade com 2014 por este ano incorporar a fusão com a Fundação Asilo de Santo António do Estoril, atual estabelecimento da Fundação Salesianos, Salesianos do Estoril;
- ii. ao efeito da aplicação do novo Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente da decorrente atualização de vencimentos e os dos níveis e categorias salariais;
- iii. correção salarial, no estabelecimentos Salesianos do Funchal, decorrentes da declaração de inconstitucionalidade de normas do orçamento de Estado de anos anteriores;
- iv. ao impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações.

## **15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha “Investimentos Financeiros”, pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

### 16.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.

### 16.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	1.072.326	983.376
TOTAL	1.072.326	983.376

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Adiantamento de Clientes e Utentes c/c		
Utentes	352.310	263.134
TOTAL	352.310	263.134

Nos períodos de 2015 e 2014 não foram registadas “Perdas por Imparidade”.

### 16.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	36.484	5.567
Adiantamentos a Fornecedores	25.358	
Devedores por acréscimos de rendimentos (POCH)		603.598
Outros Devedores	944.929	59.011
TOTAL	1.006.771	668.176

**16.5. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Seguros Diferimentos	45	27.279
TOTAL	45	27.279
Rendimentos a reconhecer		
Anuidades	3.339.402	
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	843.798	471.361
TOTAL	4.183.199	471.361

Em 2015, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2015, mas referentes a exercícios seguintes.

**16.6. Outros Ativos Financeiros**

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, investimentos em quaisquer entidades.

**16.7. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Caixa	141.582	116.374
Depósitos à ordem	616.172	728.142
Depósitos a prazo	7.901.900	6.424.971
Outros Títulos garantidos	200.000	200.000
TOTAL	8.859.654	7.469.488

Os outros títulos encontram-se garantidos pela Instituidora no valor nominal.

**16.8. Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS			
	SALDO EM 01-JAN-2015	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2015
Fundos	35.652.631	-	-	35.652.631
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	4.538.617	(1.170.519)	-	3.368.099
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	319.404	-	-	319.404
TOTAL	40.510.652	(1.170.519)	-	39.340.133

**16.9. Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Fornecedores c/c	1.271.909	729.886
Fornecedores de ativos	3.026.618	-
TOTAL	4.298.527	729.886

**16.10. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	11	97
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	334.867	-
Outros Impostos e Taxas	43.871	-
TOTAL	378.749	97
<b>PASSIVO</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	506.183	514.341
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	10.977
Outros impostos	-	-
Segurança Social, CGA	940.868	1.089.940
ADSE, outros Impostos e Taxas	37.945	752
TOTAL	1.484.997	1.616.009

**16.11. Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2015		2014	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
PESSOAL		25.938		-
Remunerações a pagar	-	19.048	-	-
Outras operações	-	6.890	-	-
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-	-	-	628.803
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-	3.666.169	-	3.523.245
Remunerações a liquidar	-	3.644.549	-	3.523.245
Outros acréscimos de gastos	-	21.621	-	-
OPERAÇÕES DE GRUPO	-	16.034.298	-	-
OUTROS CREDORES	-	327.669	-	21.678.372
TOTAL		20.054.075		25.830.420

A rubrica “credores por acréscimos de gastos” refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, a serem liquidados em 2016.

Na rubrica outros credores reportam-se dezasseis milhões de saldo a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária.

**16.12. Outros Passivos Financeiros**

Os valores registados nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2015, referem-se a transferência em trânsito.

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Transferências em trânsito	89.158,26	-
TOTAL	89.158,26	-

**16.13. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foi a seguinte:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2015	2014
SUBCONTRATOS	188.624	179.658
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2.693.190	2.101.891
Trabalhos Especializados	957.516	473.686
Publicidade e Propaganda	63.360	17.482
Conservação e Reparação	427.031	400.343
Honorários	1.232.317	1.121.611
Outros Serviços Especializados	12.965	88.769
OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4.611.962	4.019.545
Materiais	403.365	385.032
Energia e Fluidos	1.382.027	1.183.825
Deslocações, Estadas e Transportes	1.329.615	1.059.653
Rendas e Alugueres	295.341	319.131
Comunicação	204.312	190.887
Seguros	140.128	196.621
Royalties	366	367
Contencioso e Notariado	26.007	37.244
Despesas de representação	39	870
Limpeza, Higiene e Conforto	357.709	286.768
Outros Serviços Diversos	473.053	359.147
...	-	-
TOTAL	7.493.775	6.301.093

O aumento nos gastos reflete:

- a comemoração, em 2015, do Bicentenário do Nascimento de D. Bosco;
- a realização do Congresso de Pedagogia E-ducuar;
- e o facto de, em 2014, no estabelecimento do Estoril, apenas estarem relevados os gastos de seis meses, do período após fusão.

**16.14. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

VALORES EM EUROS		
DESCRIÇÃO	2015	2014
Rendimentos Suplementares	9.040	5.438
Descontos de pronto pagamento obtidos	50	310
Recuperação de dívidas a receber	2.982	-
Ganhos em inventários	-	7.808
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	61
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.325	873
Outros rendimentos e ganhos	15.124	179.983
Juros de depósitos	-	157.554
TOTAL	28.521	352.026

**16.15. Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
Impostos	32.911	6.139
Gastos e perdas gerais	208.380	71.856
Gastos e perdas investimentos não financeiros	19.114	-
Correções relativas a períodos anteriores	236.272	6.362
Donativos	171.871	176.354
Quotizações	59.424	44.036
Outros não especificados	15.274	59.642
TOTAL	743.246	364.390

**16.16. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	VALORES EM EUROS	
	2015	2014
<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS</b>		
Juros suportados	441.778	307.162
Outros gastos e perdas de financiamento	43.073	95.533
TOTAL	484.851	402.695
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>		
Juros obtidos	89.549	157.389
Outros rendimentos similares	231	-
TOTAL	89.780	157.389
Resultados financeiros	395.071	245.306

O aumento verificado em 2015 resulta da consolidação dos encargos financeiros dos estabelecimentos integrados na Fundação.

**16.17. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 23 de março de 2016.

**16.18. Estabelecimentos que se encontram integradas na Fundação no final do exercício de 2015**

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013 vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Salesianos de Mogoforos, Salesianos de Balasar, Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014 ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiares e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira. Em 2015 já se encontram integrados na Fundação Salesianos todas as presenças do Salesianos na Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária.

O Conselho de Administração,

Artur Guilhermino Azevedo Pereira

Simão Pedro Cruz

Orlando Jacinto Fernandes Camacho

João Chaves Mendes

Rui Alberto Pereira de Carvalho Almeida

Tarcízio António Castro Morais

José Armando Gomes

---

### III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2015

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, a atividade de FUNDAÇÃO SALESIANOS, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório Anual de Atividades, neste exercício não sujeitos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Instituição e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. Salientamos que deverão prosseguir os esforços para se manter informação formal sobre as deliberações tomadas com impacto na vida da Fundação.

Assim, somos de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório Anual de Atividades bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2015.
- 2.º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 23 de Março de 2016

O CONSELHO FISCAL

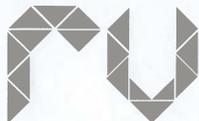
João Cândido Machado Ramos

Sebastião Miguel de Sena Coelho

Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)



## IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



ROMÃO & VICENTE  
SROC, LDA.

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **FUNDAÇÃO SALESIANOS**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 96 909 778 euros e um total dos Fundos Patrimoniais de 32 853 228 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6 486 905 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos próprios e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

#### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas



em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **OPINIÃO**

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **FUNDAÇÃO SALESIANOS** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações de fundos próprios e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para entidades do sector não lucrativo.

#### **ÊNFASE**

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 anterior, chamamos a atenção para o fato de que, no ano anterior, havíamos incluído duas reservas, uma por estar pendente de conclusão o inventário dos bens do Ativo Fixo Tangível e uma outra relativa ao fato de o património integrado na Fundação em 2014, pela incorporação da Fundação Asilo de Santo António do Estoril, ter sido objeto de revalorização, reconhecida na rubrica de fundos.

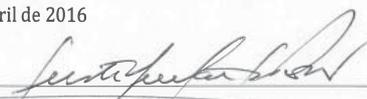
No presente exercício deixaram de ser expressas essas reservas, quanto à primeira por não subsistirem as situações que a justificavam e quanto a segunda por tal procedimento não afetar o Resultado do período, os fundos patrimoniais ou o total do ativo.



**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de atividades é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 28 de Abril de 2016



---

**RV - ROMÃO & VICENTE - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

Representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)





PLANO DE  
ATIVIDADE 2016



## V. PLANO DE ATIVIDADE 2016

### 1. IDENTIDADE

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

#### OS PRINCIPAIS OBJETIVOS SÃO:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

#### SEDE

✉ Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 600

☎ 210 900 671

✉ [fundacao@salesianos.pt](mailto:fundacao@salesianos.pt)

🌐 [www.fundacao.salesianos.pt](http://www.fundacao.salesianos.pt)





## 2. LEMA 2016 DESAFIA-TE #AMARAOINFINITO

### DESAFIA-TE

Um convite a sair da inércia em que frequentemente deixamos mergulhar a própria vida. O ser humano tem grandes sonhos e aspira a grandes coisas, mas muitas destas aspirações acabam por não ter cumprimento por falta de um pequeno estímulo. É necessário deixar a zona de conforto, fazer uso das asas que Deus nos deu para voarmos mais alto.

Esse estímulo deve partir do interior de cada um. Hoje, mais do nunca, o ser humano sente uma necessidade de autonomia, de liberdade, de conduzir a própria vida, de fazer o seu caminho. A vida é uma aventura, conhecemos o ponto de partida mas não sabemos muito bem onde iremos chegar. Cada um deve ser o timoneiro da sua própria vida.

Por isso, o primeiro passo é olhar para si mesmo, descobrir quem se é e o que se quer, encontrar-se, percorrer o caminho da interioridade, lugar onde nos conhecemos e onde nos encontramos com Deus que nos desafia, surpreende, suscita, provoca, desinstala, entusiasma, fascina, acompanha e nos leva a descobrir a nossa vocação.

### #AMARAOINFINITO

Percorrendo o caminho da interioridade, lugar de relação com Deus, a pessoa sente-se amada e enviada a levar aos outros esse Amor. Afinal o homem não pode viver sem amor. A necessidade de amar é essencial e está inscrita no seu coração.

O desafio é procurar permanecer no Amor de Deus, procurar corresponder ao Amor com que Ele nos amou primeiro. Só assim se poderá ser feliz. Mas a felicidade tem uma estrutura paradoxal. O homem é mais feliz quando se entrega do que quando recebe. Assim, amar é dar-se, entregar-se, oferecer o melhor de si mesmo.

A felicidade vive-se sempre ao partilhar, e o melhor que se pode partilhar com outra pessoa é a intimi-

dade, a sua interioridade, dar-se a conhecer. E o outro, correspondendo, age da mesma forma. Neste processo, conhecer não é só informar-se sobre o outro mas em especial entendê-lo, compreender os seus passos, ver com bons olhos a sua vida, desculpar as suas falhas...

Chamamos Misericórdia ao sentimento de compaixão, que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. O termo “misericórdia”, de origem latina, é formada pela junção de *miserere* (ter compaixão), e *cordis* (coração). “Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré” que veio para nos revelar o amor de Deus.

Em determinados momentos, também nós somos chamados, de maneira ainda mais intensa, a ser sinais eficazes do agir de Deus Pai e a levar essa misericórdia aos outros porque, perante a gravidade do pecado, Deus responde com a plenitude do perdão.

A misericórdia será sempre maior do que qualquer pecado, e ninguém pode colocar um limite ao amor de Deus que perdoa. Cada um de nós é convidado, por um lado, a sentir-se perdoado por este Deus que nos ama e, por outro, a levar esta misericórdia às pessoas que encontramos no nosso caminho, sobretudo os que estão mais feridos pelo ódio e pelo pecado.

### 3. OBJETIVOS GERAIS 2016

#### 1. Sensibilizar e formar salesianos e leigos para os novos desafios à missão salesiana:

- Prosseguindo o desenvolvimento e a implantação do modelo do Centro de Formação “Salesianos”, que cubra todas as áreas da nossa intervenção (pastoral, pedagógica, administrativa e social) com vista a aumentar o nível de formação, habilitações e competências dos corresponsáveis, e que esteja aberta à participação de outros.

#### 2. Alargar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco:

- Reorganizando criativamente as obras da Fundação, de modo a poder estender a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilizando os necessários recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos), envolvendo, além dos salesianos, toda a Comunidade Educativa e Pastoral;
- Criando, em cada estabelecimento, um projeto de apoio e acompanhamento que responda às necessidades atuais dos jovens e suas famílias, sobretudo dos que vivem em situações de abandono (perda de sentido, solidão, etc.);
- Revitalizando os centros juvenis, em vista dos mais pobres da zona, para os novos tempos;
- Abrindo valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
- Continuando a apostar na formação profissional criando cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
- Continuando a promover o voluntariado internacional, nomeadamente através da valorização do trabalho do Programa Dom Bosco - Projeto Vida;
- Organizando os serviços sociais salesianos locais de acordo com a especificidade da orientação institucional e dos Regulamentos Internos de cada serviço;
- Construindo o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços e a “Identidade Organizacional” dos Serviços Sociais Salesianos;
- Proporcionando a formação adequada e específica aos colaboradores dos serviços sociais mediante a construção de um diagnóstico de necessidades e do respetivo Plano de Formação.

#### 3. Assumir uma atenção privilegiada pela família:

- Envolvendo e formando os pais na ação educativa e evangelizadora dos filhos;
- Promovendo itinerários de educação afetiva, sobretudo na adolescência, e acompanhar os jovens na experiência de namoro valorizando o contributo dos pais, dos leigos corresponsáveis e dos leigos da Família Salesiana;
- Valorizando as associações de pais e encarregados de educação como plataformas de ligação às famílias.

#### 4. Potenciar a presença educativa no mundo dos *media*:

- Fazendo o levantamento dos processos de comunicação em ato nos estabelecimentos da Fundação Salesianos, identificando os salesianos e leigos mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando a sua formação;
- Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de *media*;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;

- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão e juvenil para a Rádio Salesiana;
- Rentabilizando os recursos multimídia existentes;
- Continuando a publicação de fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e ao seu sistema educativo.

#### **5. Reforçar a qualidade educativo-pedagógica das nossas escolas e crescer enquanto comunidades educativas capazes de apresentar uma visão educativa humana e cristã:**

- Fomentando processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- Melhorando a planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam de um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, felicidade pessoal, conflitos familiares, ...);
- Dando atenção às opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
- Valorizando a dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local como a nível provincial;
- Cuidando das relações fraternas pessoais de qualidade, dos projetos formativos com dimensão integral, da inovação didático-pedagógica, da presença fraterna entre os destinatários;
- Implementando processos de formação contínua de forma a desenvolver as competências requeridas no Projeto Educativo-Pastoral;
- Favorecendo momentos de contacto e interação com os alunos, valorizando a presença e a experiência da “assistência salesiana” e do “pátio”;
- Valorizando e melhorando as propostas de formação profissional já existentes nas escolas encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realizando a proposta de um projeto educativo partilhado e regulamento interno comum;
- Continuando a desenvolver processos de avaliação comum nas diferentes disciplinas;
- Melhorando a comunicação externa de cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de “escola salesiana”.

#### **6. Administrar de forma profissional e solidária o serviço da missão salesiana:**

- Implementando a reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;
- Criando uma cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;
- Uniformizando em todas as obras os seguintes programas informáticos: Contabilidade; Tesouraria; Inventário; Recursos Humanos; Relógio de Ponto; Gestão Escolar; Bar e Papelaria; Gestão Interna;
- Efetuando auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Incluindo o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumindo uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionando formação geral, salesiana e técnica adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Aproveitando este maior controlo orçamental para corrigir a simetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos financeiros;
- Potencializando a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores de serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

## ESTABELECIMENTOS

## SALESIANOS DE BALASAR

✉ Rua de S. José, 156  
4570-055 Balasar

✉ balasar@salesianos.pt

## SALESIANOS DO ESTORIL

✉ Av. Marginal, s/n  
2765-245 Estoril

☎ 214 678 970

☎ 214 661 276

✉ estoril@salesianos.pt

🌐 www.estoril.salesianos.pt

## SALESIANOS DE ÉVORA

✉ Av. S. João Bosco, 4  
7000-766 Évora

☎ 266 736 254

☎ 266 736 253

✉ evora@salesianos.pt

🌐 www.evora.salesianos.pt

## SALESIANOS DO FUNCHAL

✉ Rua Mãe dos Homens, 45  
9064-508 Funchal

☎ 291 200 450

☎ 291 222 069

✉ funchal@salesianos.pt

🌐 www.funchal.salesianos.pt

## SALESIANOS DE LISBOA

✉ Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 500

☎ 213 903 869

✉ lisboa@salesianos.pt

🌐 www.lisboa.salesianos.pt

## SALESIANOS DE MANIQUE

✉ Rua dos Salesianos, 1  
Manique de Baixo  
2645-438 Alcabideche

☎ 214 458 210

☎ 214 447 396/399

✉ manique@salesianos.pt

🌐 www.manique.salesianos.pt

## SALESIANOS DE MIRANDELA

✉ Rua S. João Bosco  
5370-369 Mirandela

☎ 278 201 320

☎ 278 201 329

✉ mirandela@salesianos.pt

🌐 www.mirandela.salesianos.pt

## SALESIANOS DE MOGOFORES

✉ Rua S. João Bosco, 14  
3780-453 Mogofores

☎ 231 510 790

☎ 231 504 637

✉ mogofores@salesianos.pt

🌐 www.mogofores.salesianos.pt  
www.salesianos.pt/santuاريو  
auxiliadora

### SALESIANOS DO PORTO

✉ Largo Pe. Baltazar Guedes  
4300-059 Porto

☎ 225 898 250

☎ 225 103 030

✉ porto@salesianos.pt

🌐 www.porto.salesianos.pt

### SALESIANOS DE POIARES

✉ Rua S. João Bosco  
5050-347 Poiares  
Peso da Régua

☎ 254 908 100

☎ 254 908 109

✉ poiares@salesianos.pt

🌐 www.poiares.salesianos.pt

### SALESIANOS DE VENDAS NOVAS

✉ Rua S. Domingos Sávio, 16  
7080-071 Vendas Novas

☎ 265 805 191

☎ 265 805 328

✉ vendasnovas@salesianos.pt

🌐 www.vendasnovas.salesianos.pt

## 4. ÁREAS DE ATIVIDADE

### 4.1. EDUCAÇÃO

#### 4.1.1. ESCOLAS

##### 4.1.1.1. MANIQUE



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento funciona ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento está a implementar a norma de excelência da *EFQM (European Foundation for Quality Management)*. Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

### 4.1.1.2. PORTO



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos técnico-profissionais com financiamento POCH e os restantes níveis de ensino em regime privado cooperativo. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados são:

- Pré-Primário (a partir dos 4 anos de idade);
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;
- Cursos Científico-Tecnológicos: Produção Gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

### 4.1.1.3. MOGOFORES



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento é financiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, ministrando, por isso, ensino público e gratuito em 9 turmas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

#### 4.1.1.4. POIARES



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este escola oferece um serviço de ensino público apoiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, sendo a escola de referência para os alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico do território educativo abrangido pela escola, sendo este constituído maioritariamente por algumas aldeias isoladas do interior alto-duriense. Este estabelecimento continuará a proporcionar Cursos de Educação e Formação de Tipo 2, destinados a alunos entre os 15 e os 18 anos de idade, que concluíram o 6.º ano mas têm mais dificuldade em concluir a escolaridade obrigatória. São cursos de 2 anos letivos. A oferta formativa de 2016 continua a ser a de Serviço de Bar. Há também um curso vocacional, equivalente ao 9.º ano, nas áreas de viticultura, restauração e multimédia. Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Cursos Profissionais: Técnico de Mesa e Bar – 12.º ano; Curso Técnico de Multimédia. Estes cursos são gratuitos com a orientação e financiamento do IEFP.

#### 4.1.1.5. ÉVORA



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento funciona na modalidade de estabelecimento de ensino privado. Desenvolverá atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Creche;
- Infantário;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

#### 4.1.1.6. FUNCHAL



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira funciona na modalidade de escola de ensino privado. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico.

#### 4.1.1.7. LISBOA



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento funciona em regime de escola particular. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

#### 4.1.1.8. ESTORIL



*Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2016, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.*

**ATIVIDADES CURRICULARES:** Este estabelecimento é de natureza privada. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

#### 4.1.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO E POIARES

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

##### SALESIANOS DO PORTO

Durante o ano 2016 este estabelecimento disponibilizará os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Portaria n.º 267/2013):

- **Produção Gráfica:** O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Um técnico de Produção Gráfica deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final;
- **Energias Renováveis:** este curso destina-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este estará habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, executa e apoia tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis;
- **Património e Restauro:** este curso pretende formar profissionais qualificados para, sob orientação direta de um técnico superior da área, aplicar as técnicas relativas à conservação preventiva e curativa bem como ao restauro do património cultural móvel ou integrado.

##### SALESIANOS DE POIARES

Este estabelecimento da Fundação apresentará uma oferta educativa de cariz profissional e de grande empregabilidade que procura responder às necessidades específicas da região onde se encontra inserido, pelo que no ano de 2016 o curso financiado em parceria com o POCH é:

- **Técnico de Mesa e Bar:** esta oferta educativa procura formar técnicos habilitados para executar o serviço de mesa e bar em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras.

#### 4.1.1.10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O IEFP

Preocupando-se com o encaminhamento dos jovens para o ingresso no mundo profissional, o Colégio Salesiano de Poiares tem estabelecido parcerias com entidades acreditadas e com larga experiência em projetos de formação profissional, para a promoção de Cursos de Aprendizagem, financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional procurando:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- Privilegiar as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- Preparar para formações pós-secundárias ou acesso ao ensino superior, se for essa a vontade.

Tendo em conta o que foi anteriormente referido, serão desenvolvidos, com financiamento do IEFP, os seguintes cursos profissionais que permitirão no final do curso a obtenção de Certificado de Qualificação Profissional de nível IV e equivalência ao 12.º ano de escolaridade:

- Técnico de Mesa e Bar;
- Técnico de Multimédia.

Para além dos Cursos Técnicos supracitados e no âmbito das atividades levadas a cabo por cada um dos estabelecimentos desta Fundação, especialmente nos estabelecimentos de Mirandela, Poiães, Vendas Novas e Manique, a Fundação procurará estar atenta às necessidades excecionais do meio envolvente e que possam promover a formação profissional e empregabilidade de jovens recém-licenciados ou em situação de desemprego através dos incentivos previstos pelo IEFP, nomeadamente através das medidas: estágios profissionais e outros estímulos que possam ser desenvolvidos por organismo público.

---

## 5. INTERVENÇÃO SOCIAL

### 5.1. CATL

---

*Esta iniciativa desenvolvida pela Fundação pretende ser uma resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multi-atividades.*

Desta forma, um ATL desta Fundação caracteriza-se pelas seguintes atividades:

- Acompanhamento/inserção: atividades de animação de rua e atividades de porta aberta;
- Prática de atividades específicas: desporto, biblioteca, ludotecas, *ateliers* de expressão, cineclubes, clubes de fotografia e quintas pedagógicas;
- Multi-atividades: atividades diferenciadas desenvolvidas nos ATL tradicionais.

Esta resposta social estará em funcionamento durante o ano 2016 nos estabelecimentos da Fundação Salesianos de Vendas Novas e Mirandela.

### 5.2. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS

---

A Fundação Salesianos dispõe de Casas de Acolhimento e de Internatos com capacidade para cerca de 115 rapazes desprotegidos, em risco, a quem os Salesianos (Fundação Salesianos) proporcionam uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral, e também um Internato inserido no estabelecimento de Poiares. Durante o ano de 2016 potencializará o seu funcionamento na continuação com aquilo que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano, nomeadamente:

- Mirandela: são acompanhados 30 jovens com o apoio da Segurança Social;
- Poiares, com capacidade para 55 alunos, sendo parte dos custos suportados pelas famílias em função dos rendimentos do agregado e pela comunidade salesiana;
- Porto, são acompanhados 30 jovens com o apoio da Segurança Social.

### 5.3. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

---

A **Escola Sócio-Desportiva de Manique**, denominada **SportBosco**, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotora a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o obje-

tivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A *SportBosco* tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na *SportBosco* os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorre uma atividade/*workshop* em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 8 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

A ***Escola Sócio Desportiva do Funchal***, denominada ***Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal (EDMSF)***, é também um projeto que tem como promotora a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio do Banco Popular e da Câmara Municipal do Funchal, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças e adolescentes de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorrem todos os dias úteis, das 18 às 18:30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às 20:30. As famílias dos atletas beneficiam de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a tarde, antes das 18, decorrem algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e sessões de acompanhamento psicológico. A *EDMSF* conta com uma equipa de trabalho composta por quatro elementos: o Diretor, um professor de Educação Física, uma Psicóloga e um treinador de futebol. Conta também com uma equipa de cerca de 50 voluntários, maiores de 16 anos, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela *EDMSF*.

## 5.4. PROJETO “SOLSAL”

Em 2008 iniciou o Serviço ‘SolSal’ – Solidariedade Salesiana – pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está atualmente inserido na Fundação Salesianos e está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, do Estoril, Vendas Novas e Évora. Durante o ano de 2016 será, também, estudada a possibilidade de alargar esta iniciativa aos restantes estabelecimentos da Fundação, sobretudo Funchal, Porto e Manique.

O Serviço ‘SolSal’ apresenta como objetivo geral desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

- Acompanha e orienta crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educa para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgata as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O Serviço 'SolSal' dirige as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

As atividades a realizar durante o próximo ano serão: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de Música, Dança, Natação, Futebol, Artes, com professores credenciados; festas de aniversário gratuitas (com uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas, vigilantes); entre outras iniciativas.

Esta iniciativa irá empregar 8 técnicos e um administrativo a tempo inteiro, alguns estagiários e angariando também o apoio e participação de numerosos voluntários.

## 5.5. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

A Fundação estenderá a sua atividade ao apoio à prática de desporto organizada e federada através do apoio a nível de infraestruturas e logística permitindo que nos espaços dos seus estabelecimentos sejam realizados as atividades inerentes a cada um destes clubes. Os clubes apoiados são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol;
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol;
- Associação Juventude Salesiana, Estoril – Hóquei em patins;
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol.

## 5.6. BANDA FILARMÓNICA EM POIARES DA RÉGUA

A constituição desta Banda surgiu no ano de 2005 com financiamento inicial proveniente do Programa Escolhas 2.<sup>a</sup> Geração, integrada nas atividades do Projeto Sorriso, que tinha como objetivo desenvolver atividades educativas para as crianças e adolescentes das aldeias envolventes ao Colégio de Poiares, com o intuito de aumentar a inclusão social da população jovem afetada por fenómenos de isolamento social em virtude da localização geográfica. Apesar de terminado o financiamento desse programa, a adesão e frequência da população jovem, e o apoio da comunidade salesiana e da população, permitiu continuar esta atividade recorrendo a parcerias com outras instituições públicas e privadas.

Atualmente a Banda atua em diversas festividades, especialmente durante o período do verão, tendo já efetuado atuações no estrangeiro. Atualmente é composta por um Maestro e cerca de 60 elementos.

A Banda Juvenil Salesiana de Poiares disponibiliza uma Escola de Música onde um grupo de cerca de 30 aprendizes faz a sua iniciação no mundo da música. A frequência tem caráter obrigatório e

é totalmente gratuita para todos os participantes. A Escola de Música tem quatro professores para acompanhar e ensinar os novos alunos.

O estabelecimento de Poiares, na sua globalidade, permite garantir solidez organizativa, estruturas adequadas e “matéria-prima” entre os seus alunos para ter os instrumentistas necessários à sua constituição.

## 5.7. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

---

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por um/a voluntário/a, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

Para o ano de 2016 iremos proporcionar oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- Local: o voluntário prestará o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, quer na área da animação pastoral, quer na área social, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço “SolSal”);
- Nacional: o voluntário prestará o seu serviço em obras salesianas fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário (através do Programa D. Bosco - Projeto Vida): o voluntário prestará o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Neste momento os países são: Moçambique, Cabo Verde, Angola e Timor.

## 5.8. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR

---

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de duas famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais, sendo um deles em regime de exclusividade.

A Fundação Salesianos em 2016 promoverá todos os processos necessários, no âmbito do Protocolo assinado, para acolher e acompanhar as duas famílias.

---

## 6. ÁREA DA PASTORAL

*A intervenção pastoral vai intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a sua inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. Serão diversas, as iniciativas e projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas a realizar a nível nacional e que constituirão uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:*

---

### 6.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Serão promovidos diversos encontros ao longo do ano 2016, por faixas etárias, numa tentativa de dar continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Serão organizados:

- Encontro de pré-adolescentes;
- Encontro de adolescentes;
- Encontro de Jovens;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Acampamento Nacional MJS;
- Participação nas Jornadas Mundiais da Juventude.

---

### 6.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, serão promovidos alguns campos vocacionais, quer locais quer nacionais, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional serão três:

- Encontros com Dom Bosco - Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Natal.

---

### 6.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, serão promovidas diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes:

- Festival Arte e Fé: IV Concurso “ClipBosco”;
- XXIII Jogos Nacionais Salesianos (Manique);

## 6.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

---

A Fundação Salesianos continuará em 2016 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral promoverá:

- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas;
- Encontro de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul);
- Assembleia Europeia MJS.

---

## 7. ÁREA DA FORMAÇÃO

A área da formação será coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados.

Assim, o CFS tem como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos profissionais de educação das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria das mesmas.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2016 as áreas de intervenção serão a pedagógica, pastoral, social e administrativa.

Nesse sentido, desenvolverá atividades nos seguintes âmbitos:

- Formação de professores, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de pessoal não docente;
- Formação pastoral: formação de catequistas e formação de animadores;
- Consultoria de planos de formação.

## 8. ÁREA ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Numa resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres.

### 8.1. MANIQUE

**ATIVIDADES ARTISPORT:** atividades Artisport estarão disponíveis à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- *Ballet*;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- *Hip Hop*;
- Clube de Informática;
- *Karate*;
- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**ESPAÇOS DESPORTIVOS:** Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estarão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins de semana. Destacam-se o Estoril Basquetebol, o Futsal de Bicesse, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** Terão lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades a desenvolver destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (*slide*; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e *Paddelsurf*;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e *Challenge*;
- Jogos de água e *Water slide*;
- *Paint*-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotografia;
- BTT;
- Ciência Divertida e LudoMate;
- *Paintball*.

## 8.2. PORTO

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- *Body Works*;
- Clube de Informática;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Dá corda aos sapatos (Poesia, Literatura e Artes Plásticas);
- Dança;
- Escola de Futsal;
- Escola de Música;
- Escola de Natação;
- Grupo de Teatro Colégio Salesianos Porto;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS:** Os Salesianos do Porto disponibilizarão as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

**CAMPOS DE FÉRIAS:** Serão ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música/Dança.

## 8.3. MOGOFORES

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Movimento Juvenil Salesiano;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Música/Dança.

## 8.4. POIARES

**ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS:** Na sua maioria funcionarão dentro do horário letivo. Destinam-se aos alunos que frequentam o estabelecimento “Salesianos de Poiares” e serão gratuitas.

- Atividades desportivas;
- Clube de Teatro;
- Clube de Dança;
- Clube de Inglês;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Banda Juvenil Salesiana de Poiares (horário não letivo e aberta ao público em geral).

## 8.5. ÉVORA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Coro e coro infantil;
- Clube de Matemática;
- Núcleo de desenvolvimento escolar;
- Escola de desporto;
- Escola de artes;
- Escola de línguas;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Centro Juvenil;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os Salesianos de Évora disponibilizarão diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, serão promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa “Escola Aberta”: realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias “Verão em ação”: realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas estarão desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/workshops/ateliês de música, dança, culinária, expressão plástica...

## 8.6. FUNCHAL

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Extra-curriculares estarão disponíveis a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionarão em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança *Zumba*;
- Judo;
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- *Atelier “Oficina das Artes”*;
- *Atelier “ARTEconologia”*;
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;
- Guitarra clássica;
- *SELF* – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

De acordo com a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também estarão disponíveis aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas terão cada uma, uma equipa que preparará e orientará cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação Socioeducativa: teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividades lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração: concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música: ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa SolSal: campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado - motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa\_ES (Pais na Escola): preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa Boasnoas: implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, *Facebook*, *Site*, *Like Point*, etc.), bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa Bons Dias: preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolvem ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

## 8.7. LISBOA

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Musicentro;
- Escola de desportos coletivos;
- Escola de desportos individuais;
- Escola de dança;
- Piscina;
- Artes e Tecnologias;
- Línguas e clássicas;
- Saúde e condição física (*cardio fitness*);
- Campo de férias;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

**CAMPOS DE FÉRIAS: Campo de férias “Onda Jovem”.** Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionará nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procurarão ser resposta educativa global dos jovens. Ajudarão a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passa pela oferta e conseqüente aprendizagem de conteúdos técnicos. Serão objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas a promover estão:

- Futebol;
- Aventura;
- Tênis;
- Equitação;
- Música;
- Teatro;
- Dança;
- *Atelier* de artes;
- Cinema;
- Costura criativa;
- Natação;
- *Bodyboard*;
- *Surf*;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Basquetebol;
- *Gim Dive* (Saltos p’rá água);
- Tempos Livres.

## 8.8. ESTORIL

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de desportos coletivos;
- Centro de desportos individuais;
- Artes marciais;
- Dança e ginástica;
- Centro de Artes;
- Apoio ao estudo;
- Línguas;
- Grupo coral;
- Escola aberta;
- Campo de Férias;
- Academia “*Project Cooking*”;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

## 8.9. MIRANDELA

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Centro de desportos coletivos;
- Música.

## 8.10. VENDAS NOVAS

---

**ATIVIDADES ARTISPORT:** As atividades Artisport estarão disponíveis a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Centro Juvenil;
- Aulas de Música e Coral Juvenil “Notas Livres”(Protocolo com Associação “Artes e Sons”);
- Apoio ao Estudo;
- Aula de *Zumba*;
- Campos de Férias (Natal, Páscoa e verão).

## 9. ÁREA DOS PROJETOS

### 9.1. POIARES: PROJETO DO AUTOCARRO – PRODER E ASSOCIAÇÃO DOURO HISTÓRICO

---

Durante o ano de 2012, sob a égide da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária e com o apoio dos Salesianos de Poiares - Colégio, apresentou-se uma candidatura ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserida no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a Associação do Douro Histórico com o intuito de concretizar a aquisição de um autocarro para apoio às atividades de índole educativa e social desenvolvidas por este estabelecimento.

A apresentação deste projeto teve como objetivo dar maior mobilidade à população colmatando o insuficiente serviço de transporte local na nossa área escolar. Ampliar o acesso e a oferta das atividades escolares curriculares e Artisport, tendo em conta as dificuldades das famílias deste concelho. A localização geográfica, o isolamento das populações, o distanciamento devido ao relevo acentuado na região dificultam em muito a ação e a possibilidade de integrar as crianças da área escolar nas atividades. Também não existe acesso a transportes públicos alternativos e o serviço efetuado pelas transportadoras locais é muito reduzido.

Em resultado deste projeto, em 2015, foram notáveis os benefícios projetados nos jovens educandos, verificando-se a melhoria das condições de acessibilidade e de rendimento escolar da população juvenil da região, como resultado do apoio concretizado em 2014, na aquisição de um autocarro, em colaboração com a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária e o PRODER/Associação Douro Histórico.

### 9.2. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTAQUE

---

Para ser realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, a Fundação Salesianos de Mirandela, submeteu um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTAQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção no edifício para qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, *atelier* de manualidades, *atelier* de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos para o exercício qualificado das mesmas.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipa-

---

ção da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuíram para a efetivação do investimento.

### **9.3. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO**

---

Os Salesianos de Manique beneficiaram de obras de requalificação da pista de atletismo. Tal intervenção foi realizada no contexto de uma candidatura ao projeto de Orçamento Participativo da Câmara de Cascais realizada no ano de 2013. A obra começou em agosto de 2015, prevendo-se a sua conclusão em 2016.

## CALENDÁRIO GERAL 2016

**JANEIRO 2016**

1	SEX	SANTA MARIA MÃE DE DEUS (SOLENIIDADE); Dia Mundial da Paz
4	SEG	Início do 2.º período
11	SEG	Reunião de Diretores Pedagógicos
13	QUA	Comissão Provincial de Administração
14-15	QUI-SEX	Formação de serviços administrativos
16	SÁB	Encontro MJS para Pré-adolescentes, Adolescentes e Jovens (Sul: Estoril; Norte: Porto Arcozelo)
21-24	QUI-DOM	Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana (Roma)
23	SÁB	Apresentação do Lema do Reitor-Mor (Fátima)
31	DOM	S. JOÃO BOSCO (SOLENIIDADE)

**FEVEREIRO 2016**

1	SEG	Reunião de Diretores
2-5	TER-SEX	Encontro dos Delegados de Pastoral Juvenil da Região com o Dicastério (Santiago de Compostela)
9-12	TER-SEX	Encontro Regional de Delegados Provinciais de Animação Missionária das Regiões Europa Centro, Norte e Mediterrânea
11	QUI	Reunião da Comissão de Formação
14	DOM	Reunião da Equipa Provincial de Animação Vocacional
15	SEG	Reunião de Coordenadores de Pastoral SDB e FMA (Lisboa)
19-25	SEX-QUI	Semana Missionária Salesiana
29	SEG	Conselho de Administração
29	SEG	Reunião da Equipa de Serviços Sociais

**MARÇO 2016**

7	SEG	Reunião de Diretores Pedagógicos
18	SEX	Final 2.º período
18-21	SEX-SEG	Encontros com Dom Bosco - Especial Páscoa (Estoril)
24-27	QUI-DOM	Páscoa Urbana

**ABRIL 2016**

4	SEG	Início do 3.º Período
11	SEG	Reunião de Diretores
22-25	SEX-SEG	XXIII Jogos Nacionais Salesianos (Manique)
24	DOM	Concurso IV Clip Dom Bosco
25	SEG	Feriado - Dia da Liberdade

**MAIO 2016**

1	DOM	Feriado - Dia do Trabalhador
9	SEG	Reunião de Diretores Pedagógicos

11	QUA	Comissão de Administração
12-13	QUI-SEX	Formação de serviços administrativos
21	SÁB	Dia Nacional MJS (Fátima)
21-22	SÁB-DOM	64.ª Peregrinação da Família Salesiana a Fátima
24	TER	NOSSA SENHORA AUXILIADORA
30	SEG	Reunião da Equipa de Serviços Sociais

### JUNHO 2016

3	SEX	Final das aulas para o 9.º, 11.º e 12.º anos
6	SEG	Reunião da Comissão de Formação
10	SEX	Feriado - Dia de Portugal e de Camões
9	QUI	Final das aulas para os restantes anos
13-14	SEG-TER	Reunião de Diretores
19	DOM	Reunião de coordenadores de Pastoral
20-23	SEG-QUI	Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas
21	TER	Reunião da Equipa Provincial de Animação Vocacional

### JULHO 2016

1	SEX	Final do ano letivo para a educação pré-escolar
3-9	DOM-SÁB	Encontros com Dom Bosco - Especial Verão (Funchal)
4	SEG	Formação sobre o tema pastoral do próximo ano - Norte
7	QUI	Formação sobre o tema pastoral do próximo ano - Sul
12	TER	Final do ano para os alunos do 4.º e 6.º com acompanhamento extraordinário
17-23	DOM-SÁB	IX Semana de Formação Salesiana em Turim
18-29	SEG-SEX	XII Formação de educadores salesianos (2.ª parte)
18-22	SEG-SEX	Acampamento Nacional MJS
26-31	TER-DOM	Jornada Mundial da Juventude (Cracóvia, Polónia)

### AGOSTO 2016

1-31	SEG-QUA	Campos de Trabalho
1-31	SEG-QUA	Missões de voluntariado internacional
29-9	SEG-SEX	XIII Formação de educadores salesianos

### SETEMBRO 2016

5	SEG	Formação de Professores (Estoril; Porto)
8	QUI	Início do ano letivo (entre 8 e 16)
19	SEG	Conselho de Administração
24	SÁB	E-VANGELIZAR - Formação de animadores (Estoril)

25	DOM	Reunião geral de voluntários (Manique)
26	SEG	Reunião da Equipa de Pastoral (EPP) e dos Coordenadores de Pastoral

### OUTUBRO 2016

1	SÁB	E-VANGELIZAR - Formação de animadores (Porto)
2	DOM	Reunião do Conselho Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS)
3	SEG	Reunião de Diretores Pedagógicos
10	SEG	Reunião da Comissão de Formação
15	SÁB	Encontro de Jovens MJS Sul
16	DOM	Encontro de Jovens MJS Norte
18	TER	Conselho de Administração
30	DOM	Peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora (Mogofores)
31	SEG	Reunião de Diretores

### NOVEMBRO 2016

6	DOM	Assembleia Nacional MJS
12	SÁB	Reunião de Diretores Pedagógicos e Diretores de Ciclo
21	SEG	Conselho de Administração
25- 27	SEX- DOM	Assembleia Europeia do MJS

### DEZEMBRO 2016

16	SEX	Final 1.º período
18- 20	DOM- TER	Encontros com Dom Bosco - Especial Natal
25	DOM	NATAL





FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

Sede: Praça São João Bosco, n.º 34, 1399-007 Lisboa  
NIPC: 510 166 822 inscrito em 31 de janeiro de 2012.

Fundação reconhecida pelo Despacho n.º 824/2012  
do gabinete do Ministro da Educação e Ciência,  
publicado no Diário da República, II série,  
n.º 28 de 8 de fevereiro de 2012.

Registada com IPSS sob o número 45  
pela Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento  
Curricular do Ministério da Educação e Ciência.

Instituída por escritura pública, em 20 de setembro de 2010,  
registada a fls. 107 a 108 verso do Livro 39 do Cartório  
Notarial de Ana Rita Ribeiro da Costa, em Lisboa.





## SEDE

✉ Praça S. João Bosco, 34  
1399-007 Lisboa

☎ 210 900 600

☎ 210 900 671

📄 NIF 510 166 822

✉ [fundacao@salesianos.pt](mailto:fundacao@salesianos.pt)

🌐 [www.fundacao.salesianos.pt](http://www.fundacao.salesianos.pt)